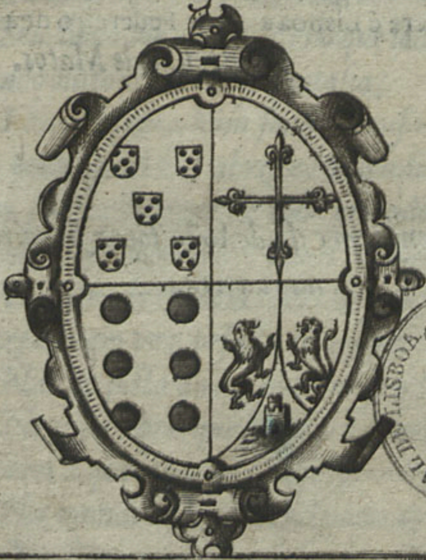
Historia da prouincia sãcta Cruz a qui vulgarmẽte chamamos Brasil: feita por Pero de Magalhães de Gandauo, dirigida ao muito Ill.mo s.nor Dom Lionis Pereira gouernador que foy de Malaca & das mais partes do Sul na India.



i.l.

Aprouaçam.

VIa preſente obra de Pero de Magalhães, por mandado dos ſenhores do Conſelho geral da Inquiſiçam, & nam tem couſa que ſeja contra noſſa ſancta Fee catholica, nem os bõs coſtumes, antes muitas, muito pera ler, oje dez de Nouembro de 1575.

Francisco de Gouuea.

VIſta a informaçam, podeſe imprimir, & torne o proprio cõ hum dos impreſſos a eſta meſa: & eſte deſpacho ſe imprimirá no principio do liuro com a dita informaçam. Em Euora a dez de Nouembro: Manoel Antunez Secretario do Cõſelho geral do Sancto officio da Inquiſiçam o fez de 1575. annos.

Lião Anriquez. Manoel de Coadros.

Podeſe imprimir eſta obra, por nam ſer prejudicial em couſa algũa, antes muy conueniente pera ſe poder ler: ẽ Lisboa a 4. de Feuereiro de 1576.

Christouão de Matos.

Vendenſe em caſa de Ioão lopez liureiro na rua noua.

Ao muito illustre senhor Dom Lionis Pereira sobre o liuro que lhe offerece Pero de Magalhães: tercetos de Luis de Camões.

DEpois que Magalhães teue tecida
A breue historia sua que illustrasse,
A terra Sancta Cruz pouco sabida.
Imaginando a quem a dedicasse,
Ou com cujo fauor defenderia
Seu liuro, de algum Zoilo que ladrasse:
Tendo nisto occupada a fantasia,
Lhe sobreueo hum sono repousado,
Antes que o Sol abrisse o claro dia,
Em sonhos lhe aparece todo armado
Marte, brandindo a lança furiosa,
Com que fez quem o vio todo enfiado,
Dizendo em voz pesada & temerosa,
Não he justo que a outrem se offereça
Nenhũa obra que possa ser famosa,
Se nam a quem por armas resplandeça,
No mundo todo, com tal nome & fama,
Que louuor immortal sempre mereça.
Isto assi dito, Apolo que da flama
Celeste guia os carros, da outra parte
Se lhe apresenta, & por seu nome o chama

Dizendo, Magalhães, posto que Marte
Com seu terror te espante, todauia
Comigo deues so de aconselharte.
Hum barão sapiente, em quem Talia
Pos seus thesouros, & eu minha sciencia,
Defender tuas obras poderia.
He justo que a escritura na prudencia
Ache sua defensam, porque a dureza
Das armas, he contraria da eloquencia:
Assi disse, & tocando com destreza
A citera dourada, começou
De mitigar de Marte a fortaleza:
Mas Mercurio, que sempre costumou
A despartir porfias duuidosas,
Co caduçeo na mão que sempre vsou,
Determina compor as perigosas
Opiniões dos Deoses inimigos,
Com razões boas, justas & amorosas,
E disse, bem sabemos dos antiguos
Heroes, & dos modernos, que prouaram
De Bellona os grauissimos perigos,
Que tambem muitas vezes ajuntaram
As armas eloquencia, porque as Musas
Mil capitães na guerra acompanharam:
Nunqua Alexandro, ou Cesar nas confusas
Guerras, deixarão o estudo hum breue espaço,
Nem armas da sciencias sam escusas.

Nũa mão liuros, noutra ferro & aço:
A hũa rege & ensina, & outra fere
Mais co saber se vence que co braço.
Pois logo barão grande se requere,
Que com teus dões Apollo illustre seja,
E de ti Marte palma & gloria espere.
Este vos darey eu, em que se veja,
Saber & esforço no sereno peito,
Que he Dom Lionis que faz ao mundo enueja.
Deste as Irmaãs em vendo o bom sogeito,
Todas noue nos braços o tomaram,
Criando o com seu leite no seu leito.
As artes & sciencia lhe ensináram,
Inclinaçam diuina lhe influiram,
As virtudes moraes que o logo ornáram.
Daqui os exercicios o seguiram,
Das armas no Oriente, onde primeiro,
Hum soldado gentil instituiram.
Ali taes prouas fez de caualleiro,
Que de Christão magnanimo & seguro,
A si mesmo venceo por derradeiro.
Depois ja capitam forte & maduro,
Gouernando toda Aurea Chersoneso,
Lhe defendeo co braço o debil muro.
Porque vindo a cercala todo o peso
Do poder dos Achens, que se sustenta
Do sangue alheo, em furia todo aceso.

Este so que a ti Marte representa
O castigou de sorte, que o vencido
De ter quem fique viuo se contenta.
Pois tanto que o gram Reino defendido
Deixou: segunda vez com mayor gloria.
Pera o yr gouernar foy ellegido.
E nam perdendo ainda da memoria
Os amigos o seu gouerno brando,
Os immigos o dãno da victoria.
Hũs com amor intrinseco esperando
Estam por elle, & os outros congelados
O vão com temor frio receando.
Pois vede se seram desbaratados
De todo, por seu braço se tornasse,
E dos mares da India degradados.
Porque he justo que nunqua lhe negasse
O conselho do Olimpo alto & sobido
Fauor & ajuda com que pelejasse.
Pois aqui certo está bem dirigido,
De Magalhães o liuro, este so deue
De ser de vós, ò Deoses escolhido.
Isto Mercurio disse: & logo em breue
Se conformáram nisto, Apolo & Marte,
E voou juntamente o sono leue.
Acorda Magalhães, & ja se parte
A vos offerecer Senhor famoso
Tudo o que nelle pos, sciencia & arte.

Tem

Tem claro estylo, ingenho curioso,
Pera poder de vos ser recebido,
Com mão benigna de animo amoroso.
Porque so de nam ser fauorecido
Hum claro espirito, fica baixo & escuro,
E seja elle com vosco defendido,
Como o foy de Malaca o fraco muro.

¶ Soneto do mesmo Autor ao senhor Dom Lionis, acerca da victoria que ouue contra el Rey do Achem em Malaca

VOs Nimphas da Gangetica espessura,
Cantay suauemente em voz sonora
Hum grande Capitam, que a roxa Aurora
Dos filhos defendeo da noite escura.
Ajuntouse a caterua negra & dura,
Que na Aurea Chersoneso afouta mora,
Pera lançar do caro ninho fora
Aquelles que mais podem que a Ventura.
Mas hum forte Lião com pouca gente,
A multidam tam fera como necia,
Distruindo castiga, & torna fraca.
Pois ô Nimphas cantay que claramente
Mais do que fez Leonidas em Grecia
O nobre Lionis fez em Malaca.

¶AO MVITO ILLVSTRE SENHOR DOM LIONIS PEREIRA,

Epiſtola de Pero de Magalhães.



ESTE pequeno ſeruiço
(muito illuſtre ſenhor) que offere-
ço a V.M. das premicias de meu fra
co entendimento, poderá nalgũa
maneira conhecer os deſejos que
tenho de pagar com minha poſsibi
lidade algũa parte do muito que ſe
deue á inclita fama de voſſo heroy-
co nome. E iſto aſsi pelo mereci-
mẽto do nobiliſsimo ſangue & cla
ra progenie donde traz ſua origem,
como pelos tropheos das grandes
victorias, & caſos bem afortunados que lhe hão ſuccedido neſſas par
tes do Oriente em que Deos o quis fauorecer com tam larga mão,
que nam cuido ſer toda minha vida baſtante pera ſatisfazer á menor
parte de ſeus louuores. E como todas eſtas razões me ponham em
tanta obrigaçam, & eu entenda que outra nenhũa couſa deue ſer
mais aceita a peſſoas de altos animos que a liçam das eſcrituras, per
cujos meyos ſe alcançam os ſegredos de todas as ſciencias, & os ho-
mẽs vém a illuſtrar ſeus nomes & perpetualos na terra com fama im
mortal, determiney escolher a V. M. entre os mais ſenhores da ter
ra, & dedicarlhe eſta breue hiſtoria. A qual eſpero que ſolgue de
ver cõ attençam & receberma benignamente debaixo de ſeu empa-
ro: aſsi por ſer couſa noua, & eu a eſcreuer como teſtemunha de vi-
ſta: como por ſaber quam particular affeiçam V. M. tem ás couſas
do ingenho, & que por eſta cauſa lhe nam ſera menos aceito o exer
cicio das eſcrituras, que o das armas. Poronde com muita razam
fauorecido deſta confiança poſſa ſeguramente ſair a luz com eſta pe
quena empreſa & diuulgala pela terra ſem nenhum receo, ten-
do por defenſor della a V. M. Cuja muito illuſtre peſ-
ſoa noſſo Senhor guarde & acrecẽte ſua
vida & eſtado por longos &
felicis annos.

PROLOGO AO LECTOR.

A *CAVSA principal que me obrigou a lançar mão da preſente hiſtoria, & ſair com ella a luz foy por nam auer ategora peſſoa que a empredeſſe, auendo ja ſetenta & tantos annos que eſta prouincia he deſcuberta. A qual hiſtoria creyo que mais eſteue ſepultada em tanto ſilencio, pelo pouco caſo que os Portugueſes fezeram ſempre da meſma prouincia, que por faltarem na terra peſſoas de ingenho & curioſas, que per melhor eſtillo & mais copioſamente que eu a eſcreueſſem. Porem ja que os eſtrangeiros a tem noutra eſtima, & ſabem ſuas particularidades melhor & mais de raiz que nós (aos quaes lançáram ja os Portugueſes fora della a força darmas per muitas vezes) parece couſa decente & neceſſaria, terem tambem os noſſos naturaes a meſma noticia, eſpecialmente pera que todos aquelles que neſtes Reinos viuem em pobreza nam duuidem escolhela pera ſeu emparo: porque a meſma terra he tal, & tam fauorauel aos que a vam buſcar, que a todos agaſalha & conuida com remedio por pobres & deſemparados que ſejam. E tambem ha nella couſas dignas de grande admiraçam, & tam notaueis, que parecêra deſcuido & pouca curioſidade noſſa, nam fazer mençam dellas em algum diſcurſo, & dalas a perpetua memoria, como coſtumauam os Antiguos: aos quaes nam eſcapaua couſa algũa que por extenſo nam reduziſſem a hiſtoria, & fezeſſem mençam em ſuas eſcripturas de couſas menores que eſtas, as quaes hoje em dia viuem entre nôs como ſabemos, & viuerám eternamente. E ſe os antiguos Portugueſes*

tugueses, & ainda os modernos nam foram tam pouco affeiçoados á escriptura como sam, nam se perderam tantas antiguidades entre nôs de que agora carecemos, nem ouuera tam profundo esquecimento de muitas cousas, em cujo estudo tem muitos homẽs doctos cansado, & reuoluido grande copia de liuros sem as poderem descubrir, nem recuperar da maneira que passaram. Daqui vinha aos Gregos & Romanos auerem todas as outras nações por barbaras, & na verdade cõ rezã lhes podiã dar este nome pois eram tam pouco solicitos & cobiçosos de honra que por sua mesma culpa deixauão morrer aquellas cousas que lhes podiam dar nome & fazelos immortaes. Como pois a escriptura seja vida da memoria, & a memoria hũa semelhança da immortalidade a que todos deuemos aspirar, pela parte que della nos cabe, quis mouido destas razões, fazer esta breue historia, pera cujo ornamento nam busquey epitetos exquisitos, nem outra fermosura de vocabulos de q̃ os eloquentes oradores costumão vsar, pera com artificio de palauras engrandecerem suas obras. Somente procurey escreuer esta na verdade, per hum estillo facil & chão, como meu fraco ingenho me ajudou, desejoso de agradar a todos os que della quiserem ter noticia. Pelo que deuo ser desculpado das faltas que aqui me podem notar: digo dos discreto, que com sam zelo o custumão fazer, que dos idiotas & maldizentes bem sey que nam hey descapar, pois está certo nam perdoarem a ninguem.

Capi. I.

❧ Capit. Primeiro, De como ſe deſcobrio eſta prouincia, & a razam porque ſe deue chamar Sancta Cruz, & nam Braſil.

REINANDO aquelle muy catholico & sereniſsimo Principe elRey Dom MANVEL, fezſe hũa frota pera a India de que hia por capitam mór Pedraluarez Cabral: que foy a ſegunda nauegaçam que fezeram os Portugueſes pera aquellas partes do Oriente. A qual partio da cidade de Lixboa a noue de Março no anno de 1500. E ſendo ja entre as ilhas do Cabo verde (as quaes hião demandar pera fazer ahi agoada) deulhes hum temporal, que foy cauſa de as nam poderem tomar, & de ſe apartarem algũs nauios da companhia. E depois de auer bonança junta outra vez a frota, empégaranſe ao mar, aſsi por fogirem das calmarias de Guiné, que lhes podiam eſtrouar ſua viagem, como por lhes ficar largo poderem dobrar o cabo de boa Eſperança. E auendo ja hum mes, que hião naquella volta nauegando com vento proſpero, foram dar na coſta deſta prouincia: ao longo da qual cortáram todo aquelle dia, parecendo a todos que era algũa grande ilha que ali eſtaua, ſem auer Piloto, nem outra peſſoa algũa que teueſſe

noticia

noticia della, nem que presumisse que podia estar terra firme pera aquella parte Occidental. E no lugar que lhes pareceo della mais accomodado, surgiram aquella tarde, onde logo teueram vista da gente da terra: de cuja semelhança nam ficáram pouco admirados, porque era differente da de Guiné, & fora do comum parecer de toda outra que tinham visto. Estando asi surtos nesta parte que digo, saltou aquella noite com elles tanto tempo, que lhes foy forçado leuarem as ancoras, & com aquelle vento que lhes era largo por aquelle rumo, foram correndo a costa ate chegarem a hum porto limpo & de bom surgidouro onde entraram: ao qual poseram entam este nome, que hoje em dia tem de Porto seguro, por lhes dar colheita & os assegurar do perigo da tempestade que leuauam. Ao outro dia seguinte, sahio Pedraluarez em terra com a mayor parte da gente: na qual se disse logo Missa cantada, & ouue pregaçam: & os Indios da terra que ali se ajuntáram ouuião tudo com muita quietaçam, vsando de todos os actos & cerimonias que vião fazer aos nossos. E asi se punham de giolhos & batião nos peitos, como se teueram lume de Fé, ou que por algũa via lhes fora reuelado aquelle grande & ineffabil mysterio do Sanctisimo Sacramento. No que mostrauam claramẽte estarẽ dispostos pera receberẽ a doctrina Christaã a todo tẽpo q̃ lhes fosse denũciada como gẽte q̃ não tinha impedimẽto de idolos, nem professaua outra ley

algũa

algũa que podesse contradizer a esta nossa, como a diante se vera no capitulo que trata de seus costumes. Entam despedio logo Pedraluarez hum nauio cõ a noua a elRey Dom Manuel, a qual foy delle recebida com muito prazer & contentamento: & dahi por diante começou logo de mandar algũs nauios a estas partes, & asi se foy a terra descobrindo pouco a pouco & conhecendo de cada vez mais, ate que depois se veo toda a repartir em capitanias & a pouoar da maneira que agora está. E tornando a Pedraluarez seu descobridor, passados algũs dias que alli esteue fazendo sua agoada & esperando por tempo que lhe seruisse, antes de se partir, por deixar nome aquella prouincia, por elle nouamẽte descuberta, mandou alçar hũa Cruz no mais alto lugar dé hũa aruore, onde foy aruorada com grande solennidade & bençõs de Sacerdotes que leuaua em sua companhia, dando a terra este nome de Sancta Cruz: cuja festa celebraua naquelle mesmo dia a sancta madre Igreja (que era aos tres de Mayo). O que nam parece carecer de mysterio, porque asi como nestes Reinos de Portugal trazem a Cruz no peito por insignia da ordem & cauallaria de Christus, asi prouue a elle que esta terra se descubrisse a tempo, que o tal nome lhe podesse ser dado neste sancto dia, pois auia de ser possuida de Portugueses, & ficar por herança de patrimonio ao mestrado da mesma ordem de Christus. Por onde nam parece razão, que lhe neguemos este nome, nem que nos

eſqueçamos delle tam indiuidamente por outro quẽ lhe deu o vulgo mal conſiderado, depois que o pao da tinta começou de vir a eſtes Reinos. Ao qual chamaram braſil por ſer vermelho & ter ſemelhança de braſa, & daqui ficou a terra com eſte nome de Braſil. Mas pera que neſta parte magoemos ao Demonio, que tanto trabalhou & trabalha por extinguir a memoria da Sancta Cruz, & deſterrala dos corações dos homẽs (mediante a qual fomos redemidos & liurados do poder de ſua tyrannia) tornemoslhe a reſtituir ſeu nome, & chamemoslhe prouincia de Sancta Cruz como em principio (que aſsi o amoeſta tambem aquelle illuſtre & famoſo eſcritor Ioão de Barros na ſua primeira Década, tratando deſte meſmo deſcobrimento). Porque na verdade mais he deſtimar & milhor ſoa nos ouuidos da gẽte Chriſtaã o nome de hum pao em que ſe obrou o myſterio de noſſa redempçam, que o doutro que nam ſerue de mais que de tingir panos ou couſas ſemelhantes.

¶ *Capit. 2. Em que ſe deſcreue o ſitio & qualidades deſta prouincia.*

ESta prouincia Sancta Cruz eſtá ſituada naquella grande America, hũa das quatro partes do mundo. Diſta o ſeu principio dous graos da equinocial pera a banda do Sul, & dahi ſe vay eſtendendo pera o meſmo Sul ate quorenta & cinco graos. De maneira que parte della fica

ſituada

ſituada debaixo da Zona torrida, & parte debaixo da tẽ perada. Eſtá formada eſta prouincia á maneira de hũa harpa: cuja coſta pella banda do Norte corre do Oriente ao Occidente & eſtá olhando direitamente a Equinocial. E pela do Sul confina com outras prouincias da meſma America pouoadas & poſſuidas de pouo gentilico com que ainda nam temos comunicação. E pela do Oriente confina com o mar Oceano Africo, & olha direitamente os Reinos de Congo & Angola ate o Cabo de boa eſperança que he o ſeu oppoſito. E pela do Occidente confina com as altiſsimas ſerras dos Andes & fraldas do Perú, as quaes ſam tam ſoberbas en cima da terra, q̃ ſe diz terem as aues trabalho em as paſſar. E ate oje hum ſó caminho lhe acharam os homens vindo do Perú á eſta prouincia, & eſte tam agro, que em o paſſar perecem algũas peſſoas, caindo do eſtreito caminho que trazem, & vão parar os corpos mortos tam longe dos viuos que nunqua os mais vem nem podem ainda que queiram darlhes ſepulrura. Deſtes & doutros extremos ſemelhãtes carece eſta prouincia Sãcta Cruz: porq̃ com ſer tam grande, nam tem ſerras (ainda q̃ muitas) nem deſertos nem alagadiços, q̃ com facilidade ſe nam poſſam atraueſſar. Alé diſto he eſta prouincia ſem contradiçam a melhor pera a vida do homem que cada hũa das outras de America, por ſer comummente de bõs ares & fertiliſsima, & em gram maneira deleitoſa & aprazíuel á viſta humana.

O ſer

O ser ella tam salutifera & liure de infermidades, proce de dos ventos q̄ geralmente cursam nella: os quaes sam Nordestes & Sues, & algũas vezes Lestes & Lessuestes. E como todos estes procedam da parte do mar, vẽ tam puros & coados, que nam somente nam dãnam: mas recream & acrecentam a vida do homem. A viraçam destes ventos entra ao meyo dia pouco mais ou menos, & dura ate de madrugada: entam cessa por causa dos va pores da terra q̄ o apagão. E quando amanhece as mais das vezes está o ceo todo cuberto de nuuẽs, & asi as ma is das manhaãs choue nestas partes, & fica a terra toda cu berta de neuoa, por respeito de ter muitos aruoredos q̄ chamam a si todos estes humores. E neste interualo sopra hum vento brando que na terra se géra, ate que o Sol cõ seus rayos o acalma, & entrando o vento do mar acostumado, torna o dia claro & sereno, & faz ficar a ter ra limpa & desempedida de todas estas exhalações.

¶ Esta prouincia he á vista muy deliciosa & fresca em gram maneira; toda está vistida de muy alto & espesso aruoredo, regada com as agoas de muitas & muy pre ciosas ribeiras de que abundantemente participa toda terra; onde permanece sempre a verdura com aquella temperança da primauera q̄ cá nos offerece Abril & Mayo. E isto causa nam auer la frios, nẽ ruinas de inuer no que offendam a suas plantas, como cá offendem ás nossas. Enfim que asi se ouue a Natureza com todas as cousas desta prouincia, & de tal maneira se comedio

na temperança

na temperança dos ares, que nunqua nella se sente frio nem quentura excessiua.

¶ As fontes que ha na terra, sam infinitas, cujas agoas fazem crecer a muitos & muy grandes rios que por esta costa, assi da banda do Norte, como do Oriente entrã no mar Oceano. Algũs delles nacem no interior do sertam, os quaes vem per longas & tortuosas vias a buscar o mesmo Oceano: onde suas correntes fazem afastar as marinhas agoas por força, & entram nelle cõ tanto impetu, que com muita difficuldade & perigo se pode por elles nauegar. Hum dos mais famosos & principaes q̃ ha nestas partes, he o das Amazonas, o qual sae ao Norte meyo grao da Equinocial pera o Sul, & tem trinta legoas de boca pouco mais ou menos. Este rio tem na ẽtrada muitas ilhas que o diuidem em diuersas partes, & nace de hũa lagoa que está cem legoas do mar do Sul ao pé de hũas serras do Quito prouincia do Perú, dõde partiram ja algũas embarcações de Castelhanos, & nauegãdo por elle abaixo, vieram sair em o mar Oceano meyo grao da Equinocial, q̃ sera distancia de 600. legoas per linha direita, nam contando as mais q̃ se acrecẽtam nas voltas que faz o mesmo rio. ¶ Outro muy grande cincoenta legoas deste pera Oriente sae tambem ao Norte, a que chamão rio do Maranhão. Tem dentro muitas ilhas, & hũa no meyo da barra q̃ está pouoada de gẽtio, ao longo da qual podem surgir quaesq̃r embarcações. Terá este rio sete legoas de boca, pola qual entra tanta a

bundancia de agoa salgada, que dahi cinquoenta legoas pelo sertão dentro, he nem mais nem menos como hũ braço de mar, ate onde se pode nauegar por ãtre as ilhas sem nenhum impedimento. Aqui se metem dous rios nelle que vem do sertam, per hum dos quaes entráram algũs Portugueses quando foy do descobrimento que foram fazer no anno de 35. & nauegáram por elle acima duzentas & cincoenta legoas, ate que nam podéram yr mais por diante por causa da agoa ser pouca & o rio se yr estreitãdo de maneira, que nam podiam ja por elle caber as embarcações. Do outro nam descobrírão cousa algũa, & asi se nam sabe ategora donde procedẽ ambos. ¶ Outro muy notauel sae pela banda do Oriente ao mesmo Oceano, a que chamão de sam Francisco: cuja boca está em dez graos & hum terço, & sera meya legoa de largo. Este rio entra tam soberbo no mar & com tanta furia, que nam chega a maré á boca, sómẽte faz algũ tanto represar suas agoas, & dahi tres legoas ao mar se acha agoa doce. Correse da boca, do Sul pera o Norte: dentro he muito fundo & limpo, & podese nauegar por elle ate sessenta legoas como ja se nauegou. E dahi por diãte se nam póde passar por respeito de hũa cachoeira muy grande que ha neste passo, onde cae o peso da agoa de muy alto. E acima desta cachoeira se mete o mesmo rio debaixo da terra & vẽ sair dahi hũa legoa: & quando ha cheas arrebenta por cima & arrasa toda a terra. Este rio procede de hũ lago muy grande que está

no intimo da terra, onde affirmão que ha muitas pouoa çóes, cujos moradores (segundo fama) possuem grandes aueres de ouro & pedraria. ¶ Outro rio muy gran de & hum dos mais espantosos do mundo, sae pela mes ma banda do Oriente em trinta & cinco graos, a que chamam rio da Prata, o qual entra no Oceano com quo renta legoas de boca: & he tanto o impetu de agoa doçe que traz de todas as vertentes do Perú, que os nauegantes primeiro no mar bebem suas agoas, que vejam a terra donde este bem lhes procede. Duzentas & setẽta legoas por elle acima, está edificada hũa cidade pouo ada de Castelhanos, que se chama Ascençam. Ate qui se nauega por elle, & ainda dahi por diãte muitas legoas. Neste rio pela terra dentro se vem meter outro a q̃ chamão Paragoahi, que tambem procede do mesmo lago como o de sam Francisco que atras fica.

¶ Alem destes rios ha outros muitos, que pela costa ficam, asi grandes como pequenos, & muitas enseadas, bahias, & braços de mar, de que nam quis fazer mençã, porque meu intento nam foy senam escolher as cousas mais notaueis & principaes da terra, & tratallas aqui sómente em particular, pera que asi nam fosse notado de proluxo & satisfizesse a todos com breuidade.

¶ *Capitulo 3. Das capitanias & pouoações de Portugueses que ha nesta prouincia.*

TEM esta prouincia asi como vay lançada da linha Equinocial pera o Sul, oyto capitanias pouoadas de Portugueses, que contem cada hũa em si, pouco mais ou menos, cinquoenta legoas de costa, & demarcãose hũas das outras per hũa linha lãçada Leste Oeste: & asi ficam limitadas por estes termos ẽtre o mar Oceano, & a linha da repartiçam geral dos Reis de Portugal & Castella. As quaes capitanias elRey Dom Ioão o terceiro, desejoso de plantar nestas partes a Religiam Christaã, ordenou em seu tempo, escolhendo pera o gouerno de cada hũa dellas vassallos seus de sangue & merecimento, em que cabia esta confiança. Os quaes edificáram suas pouoações ao longo da costa nos lugares mais conuenientes & accomodados, que lhes pareceo pera a viuenda dos moradores. Todas estam ja muy pouoadas de gente, & nas partes mais importantes guarnecidas de muita & muy grossa artilharia q̃ as defende & assegura dos immigos, asi da parte do mar como da terra. Iunto dellas auia muitos Indios, quando os Portugueses começáram de as pouoar: mas porque os mesmos Indios se leuantauam contra elles & faziam lhes muitas treições, os gouernadores & capitães da terra distruiramnos pouco a pouco & mataram muitos delles: outros fugiram pera o sertão, & asi ficou a terra desoccupada de gentio ao longo das pouoações. Algũas aldeas destes Indios ficáram todauia orredor dellas, que sam

de paz & amigos dos Portuguesſes que habitam eſtas capitanias. E pera que de todas no preſente capitulo faça mençam, nam farey por ora mais que referir de caminho os nomes dos primeiros capitães que as conquiſtárão, & tratar preciſamente das pouoações, ſitios, & portos onde reſidem os Portugueſes, nomeando cada hũa dellas em eſpecial aſsi como vão do Norte pera o Sul na maneira ſeguinte.

¶ A primeira & mais ãtigua ſe chama Tamaracá, a qual tomou eſte nome de hũa ilha pequena, onde ſua pouoaçam eſtá ſituada. Pero lopez de Souſa foy o primeiro que a conquiſtou & liurou dos Franceſes, em cujo poder eſtaua quando a foy pouoar: eſta ilha em q̃ os moradores habitam diuide da terra firme hum braço de mar que a rodea, onde tambem ſe ajuntam algũs rios q̃ vem do ſertão. E aſsi ficam duas barras lançadas cada hũa pera ſua banda, & a ilha em meyo: per hũa das quaes entram nauios groſſos & de toda ſorte, & vam ancorar jũto da pouoaçam que eſtá dahi meya legoa pouco mais, ou menos. Tambem pela outra que fica da banda do Norte ſe ſeruem algũas embarcações pequenas, a qual por cauſa de ſer baixa nam ſofre outras mayores. Deſta ilha pera o Norte, tẽ eſta capitania terras muy largas & viçoſas, nas quaes oje em dia eſteueram feitas groſſas fazendas, & os moradores foram em muito mais crecimẽto, & florecéram tanto em proſperidade como em cada hũa das outras, ſe o meſmo capitam Pero lopez reſidira

nella mais algũs annos, & nam a desemparára no tem-
po que a começou de pouoar.
¶ A segunda capitania que a diante se segue se chama Paranambuco: a qual conquistou Duarte Coelho, & edificou sua principal pouoaçam em hũ alto á vista do mar, que está cinquo legoas desta ilha de Tamaracá, em altura de oito graos. Chamase Olinda, he hũa das mais nobres & populosas villas que ha nestas partes. Cinquo legoas pela terra dentro está outra pouoaçam chamada Igaroçú, que por outro nome se diz, a villa dos Cosmos. E alem dos moradores q̃ habitam estas villas ha outros muitos que pelos ingenhos & fazendas estão espalhados, assi nesta como nas outras capitanias de q̃ a terra comarcaã toda está pouoada. Esta he hũa das melhores terras, & que mais tem realçado os moradores q̃ todas as outras capitanias desta prouincia: os quaes foram sempre muy fauorecidos & ajudados dos Indios da terra, de quealcançáram muitos infinitos escrauos com que grangeam suas fazendas. E a causa principal de ella ir sempre tanto auante no crecimẽto da gente, foy por residir continuamente nella o mesmo Capitam q̃ a conquistou, & ser mais frequentada de nauios deste Reino por estar mais perto delle que cada hũa das outras que a diante se seguem. Hũa legoa da pouoaçam de Olinda pera o Sul está hum arrecife ou baixo de pedras, que he o porto onde entram as embarcações. Tem a seruẽcia pela praya, & tambem per hum rio pequeno q̃ passa

por junto da mesma pouoaçam.

¶ A terceira capitania que a diante se segue, he a da Bahia de todos os Sanctos, terra delRey nosso senhor: na qual residem o Gouernador & Bispo, & Ouuidor géral de toda a costa. O primeiro capitam que a conquistou & que a começou de pouoar, foy Francisco Pereira Coutinho: ao qual desbaratáram os Indios, com a força da muyta guerra que lhe fezeram, a cujo impetu nam pode resistir, pela multidam dos immigos que entam se conjuráram por todas aquellas partes contra os Portugueses. Depois disto, tornou a ser restituida & outra vez pouoada por Thomé de Sousa o primeiro Gouernador géral que foy a estas partes. E daqui por diante foram sempre os moradores multiplicando cõ muito acrecentamento de suas fazendas. E asi hũa das capitanias que agora está mais pouoada de Portugueses de quantas ha nesta prouincia, he esta da Bahia de todos os Sanctos. Tem tres pouoações muy nobres & de muitos vezinhos, as quaes estam distantes das de Paranambuco cem legoas, em altura de treze graos. A principal onde residem os do gouerno da terra & a mais da gente nobre, he a cidade do Saluador. Outra está junto da barra, a qual chamam, villa velha, que foy a primeira pouoaçam que ouue nesta capitenia. Depois Thomé de Sousa sendo gouernador edificou a cidade do Saluador mais a diante meya legoa, por ser lugar mais

decente & proueitoso pera os moradores da terra. Quatro legoas pela terra dentro está outra que se chama Paripe que tambẽ tem jurdiçam sobre si como cada hũa das outras. Todas estas pouoações estão situadas ao lõgo de hũa bahia muy grande & fermosa, onde podem entrar seguramẽte quaesquer naos por grandes q̃ sejão: a qual he tres legoas de largo, & nauegase quinze por ella dentro. Tem dẽtro em si muitas ilhas de terras muy singulares. Diuidese em muitas partes, & tem muitos braços & enseadas por onde os moradores se seruẽ em barcos pera suas fazendas.

¶ A quarta capitania, que he a dos Ilheos se deu a Iorge de Figueiredo Correa, fidalgo da casa delRey nosso senhor: & por seu mandado a foy pouoar hum Ioam Dalmeida, o qual edificou sua pouoaçam trinta legoas da Bahia de todolos Sanctos, em altura de quatorze graos & dous terços. Esta pouoaçam he hũa villa muy fermosa & de muitos vezinhos, a qual está em cima de hũa ladeira á vista do mar, situada ao longo de hum rio onde entram os nauios. Este rio tambem se diuide pela terra dentro em muitas partes, junto do qual tem os moradores da terra toda a grangeria de suas fazendas: pera as quaes se seruem por elle em barcos & almádias como os da Bahia de todos os Sanctos.

¶ A quinta capitania a que chamam Porto Seguro, cõquistou Pero do Campo Tourinho. Tem duas pouoações que estam distantes da dos Ilheos trinta legoas

em

24

em altura de dezaſeis graos & meyo: entre as quaes ſe mete hum rio que faz hum arrecife na boca como enſeada, onde os nauios entram. A principal pouoaçam eſtá ſituada em dous lugares, conuem a ſaber, parte della em hum teſo ſoberbo que fica ſobre o rolo do mar, da banda do Norte, & parte em hũa varzea que fica pegada com o rio. A outra pouoaçam a que chamam Sancto Amaro, eſtá hũa legoa deſte rio pera o Sul. Duas legoas deſte mesmo arrecife, pera o Norte eſtá outro, que he o porto, onde entrou a frota quando eſta prouincia ſe descobrio. E porque entam lhe foy poſto eſte nome de Porto ſeguro, como a tras deixo declarado, ficou dahi a capitania com o mesmo nome: & por iſſo ſe diz Porto Seguro.

¶ A ſexta capitania he a do Spirito Sancto, a qual conquiſtou Vaſco Fernandes Coutinho. Sua pouoaçam eſtá ſituada em hũa ilha pequena, que fica diſtante das pouoações de Porto Seguro ſeſſenta legoas em altura de vinte graos. Eſta ilha jaz dentro de hum rio muy grande, de cuja barra diſta hũa legoa pelo ſertam dentro: no qual ſe mata infinito peixe, & pelo conſeguinte na terra infinita caça, de que os moradores continuamente ſam muy abaſtados. E aſsi he eſta a mais fertil capitania & melhor prouida de todos os mantimentos da terra que outra algũa que aja na coſta.

¶ A ſeptima

¶ A ſeptima capitania, he a do Rio de Ianeiro: a qual conquiſtou Mende Sá, & a força darmas, offerecido a muy perigoſos combates a liurou dos Franceſes que a occupauam, ſendo Gouernador géral deſtas partes. Tem hũa pouoaçam a que chamam Sam Sebaſtiam, cidade muy nobre & pouoada de muitos vezinhos, a qual eſtá diſtante da do Spiritu Sancto ſetéta & cinquo legoas em altura de vinte & tres graos. Eſta pouoaçam eſtá junto da barra, edificada ao longo de hum braço de mar: o qual entra ſete legoas pela terra dentro, & tem cinco de trauessa na parte mais larga, & na boca onde he mais eſtreito auerá hum terço de legoa. No meyo deſta barra eſtá hũa lagea que tem cincoenta & ſeis braças de comprido, & vinte & ſeis de largo: na qual ſe pode fazer hũa fortaleza pera defenſam da terra ſe cõprir. Eſta he hũa das mais ſeguras & melhores barras que ha neſtas partes, pela qual podem quaes quer naos entrar & ſair a todo tempo ſem temor de nenhum perigo. E aſsi as terras que ha neſta capitania, tambem ſam as melhores & mais aparelhadas pera enriquecerem os moradores de todas quantas ha neſta prouincia: & os que la forem viuer com eſta eſperança, nam creyo que ſe acharàm enganados.

¶ A vltima capitania, he a de Sam Vicente, a qual conquiſtou Martim Afonſo de Souſa: tem quatro pouoações. Duas dellas eſtam ſituadas em hũa ilha que

diuide

diuide hum braço de mar da terra firme á maneira de rio. Estam estas pouoações distantes do rio de Ianeiro quorenta & cinco legoas, em altura de vinte & quatro graos. Este braço de mar que cèrca esta ilha tem duas barras cada hũa pera sua parte. Hũa dellas he baixa, & nam muito grande, por onde nam podem entrar senam embarcações pequenas: ao longo da qual está edificada a mais antigua pouoaçam de todas a que chamam Sam Vicente. Hũa legoa & meya da outra barra (que he a principal por onde entram os nauios grossos, & embarcações de toda maneira que vem a esta capitania) está a outra pouoaçam chamada Sanctos, onde por respeito destas escallas, reside o capitam, ou seu logo tente com os officiaes do conselho & gouerno da terra. Cinco legoas pera o Sul, ha outra pouoaçam a que chamão Hitanhaém. Outra está doze legoas pela terra dentro chamada Sam Paulo, que edificàram os Padres da Companhia, onde ha muitos vezinhos, & a mayor parte delles sam nascidos das Indias naturaes da terra, & filhos de Portugueses. Tambem està outra ilha a par desta da banda do Norte, a qual diuide da terra firme outro braço de mar que se vem ajuntar com este: em cuja barra estam feitas duas fortalezas, cada hũa de sua banda que defendem esta capitania dos Indios & cossairos do mar com artelharia de que

estam

27

estam muy bem apercebidas. Por esta barra se seruiam antiguamente, que he o lugar por onde costumauam os immigos de fazer muito damno aos moradores.

¶ Outras muitas pouoações ha por todas estas capitanias, alem destas de que tratey, onde residem muitos Portugueses: das quaes nam quis aqui fazer mençam, por nam ser meu intento dar noticia senam daquellas mais asinaladas, que sam as que tem officiaes de justiça, & jurdiçam sobre si como qualquer villa ou cidade destes Reinos.

¶ Capitulo 4. Da gouernança que os moradores destas capitanias tem nestas partes, & a maneira de como se hão em seu modo de viuer.

DEPOIS que esta prouincia Sancta Cruz se começou de pouoar de Portugueses, sempre esteue instituida ẽ hũa gouernança, na qual asistia gouernador géral por elRey nosso senhor com alçada sobre os outros capitães que residem em cada capitania. Mas porque

porque de hũas a outras ha muita distancia, & a gente vay em muito crecimento, repartiose agora em duas gouernações, conuem a saber, da capitania de Porto seguro pera o Norte fica hũa, & da do Spirito Sancto pera o Sul fica outra: & em cada hũa dellas asiste seu gouernador com a mesma alçada. O da banda do Norte reside na Bahia de todolos Sanctos, & o da banda do Sul no Rio de Ianeiro. E asi fica cada hum em meyo de suas jurdições, pera desta maneira poderem os moradores da terra ser melhor gouernados & á custa de menos trabalho. E vindo ao que toca ao gouerno de vida & sustentaçam destes moradores, quanto ás casas em q̃ viuem de cada vez se vão fazendo mais custosas & de melhores edificios: porque em principio nam auia outras na terra se nam de taipa & terreas, cubertas somente cõ palma. E agora ha ja muitas sobradadas & de pedra & cal, telhadas & forradas como as deste Reino, das quaes ha ruas muy compridas & fermosas nas mais das pouoações de que fiz mençam. E asi antes de muito tẽpo (segundo a gente vai crecendo) se espera que aja outros muitos edificios & templos muy sumptuosos com que de todo se acabe nesta parte a terra de ennobrecer. Os mais dos moradores que por estas capitanias estam espalhados ou quasi todos, tem suas terras de sesmaria dadas & repartidas pelos capitães & gouernadores da terra. E a primeira cousa que pretendem acquirir, sam escrauos pera nellas lhes fazem suas fazendas: & se hũa

pessoa

peſſoa chega na terra a alcançar dous pares, ou meya duzia delles (ainda que outra couſa nam tenha de ſeu) logo tem remedio pera poder honradamente ſuſtẽtar ſua familia: porque hum lhe peſca, & outro lhe caça, os outros lhe cultiuão & grangeão ſuas roças, & deſta maneira nam fazem os homẽs deſpeſa em mantimentos com ſeus eſcrauos, nem com ſuas peſſoas. Pois daqui ſe pode infirir quanto mais ſeram acrecentadas as fazendas daquelles que teuerem duzẽtos, trezentos eſcrauos, como ha muitos moradores na terra que nam tem menos deſta contia & dahi pera cima. Eſtes moradores todos pela mayor parte ſe tratam muito bem, & folgam de ajudar hũs aos outros com ſeus eſcrauos & fauorecem muito os pobres que começam a viuer na terra. Iſto geralmente ſe coſtuma neſtas partes, & fazem outras muitas obras pias, por onde todos tem remedio de vida & nenhum pobre anda polas portas a mindigar como neſtes Reinos.

¶ *Capit. 5. Das plantas, mantimentos, & fruitas que ha neſta prouincia.*

SAM tantas & tam diuerſas as plantas, fruitas, & heruas que ha neſta prouincia, de q̃ ſe podiam notar muitas particularidades, que ſeria couſa infinita eſcreuelas aqui todas & dar noticia dos effectos de cada hũa meudamẽte. E por iſſo nam farey agora mençam, ſe nam de algũas ẽ

particular,

particular, principalmẽte daq̃llas, de cuja virtude & frui to participam os Portugueſes. Primeiramẽte tratarei da planta & raiz de q̃ os moradores fazem ſeus mantimentos q̃ lá comem em lugar de pão. A raiz ſe chama Mandióca, & a planta de que ſe géra, he da altura de hum homẽ pouco mais ou menos. Eſta planta nam he muito groſſa, & tem muitos nós: quando a querẽ plantar ẽ algũa roça, cortã na & fazẽ na em pedaços, os quaes metẽ debaixo da terra, depois de cultiuada como eſtacas, & dahi tornam árrebentar outras plantas de nouo: & cada eſtaca deſtas cria tres ou quatro raizes & dahi pera cima (ſegundo a virtude da terra em q̃ ſe planta) as quaes poẽ noue ou dez meſes em ſe criar: ſaluo em Sam Vicente q̃ poem tres annos por cauſa da terra ſer mais fria. Eſtas raizes a cabo deſte tẽpo ſe fazẽ muy grãdes á maneira de Inhames de S. Thomé, ainda q̃ as mais dellas ſam compridas, & reuoltas da feiçam de corno de boy. E depois de criadas deſta maneira, ſe logo as nam querẽ arrancar pera comer, cortãlhe a plãta pelo pé, & aſsi eſtam eſtas raizes cinco, ſeis meſes debaixo da terra em ſua perfeiçam ſem ſe danarẽ: & em S. Vicẽte ſe conſeruão vinte, trinta annos da meſma maneira. E tanto q̃ as arrancam, poẽ nas a cortir em agoa tres quatro dias, & depois de cortidas, piſam nas muito bem. Feito iſto metem aquella maſſa em hũas mangas compridas & eſtreitas q̃ fazem de hũas vergas delgadas, tecidas á maneira de ceſto: & ali a eſpremem daq̃lle çumo, de maneira q̃ nam fique dele

nenhũa cousa por esgotar: porque he tam peçonhento, & em tanto extremo venenoso, que se hũa pessoa, ou qualquer outro animal o beber, logo naquelle instante morrerá. E depois de assi a terem curada desta maneira poem hum alguidar sobre o fogo em que a lãçam, a qual está meixendo hũa India ate que o mesmo fogo lhe acabe de gastar aquella humidade & fique enxuta & disposta pera se poder comer, que sera por espaço de meya hora pouco mais ou menos. Este he o mantimento a que chamão farinha de pao, com que os moradores & gentio desta prouincia se mantem. Ha toda uia farinha de duas maneiras: hũa se chama de guerra, & outra fresca. A de guerra se faz desta mesma raiz, & deqois de feita fica muito seca, & torrada de maneira q̃ dura mais de hum anno sem se dãnar. A fresca he mais mimosa & de milhor gosto: mas não dura mais que dous ou tres dias, & como passa delles, logo se corrompe. Desta mesma Mandióca, fazem outra maneira de mãtimentos que se chamão beijús, os quaes sam de feição de obreas, mas mais grossos & aluos, & algũs delles estendidos da feição de filhós. Destes vsam muito os moradores da terra (principalmente os da Bahia de todolos Sanctos) porque sam mais sabrosos & de melhor disistão que a farinha.

¶ Tambem ha outra casta de Mandioca que tem differente propriedade desta, a que por outro nome chamão Aipim, da qual fazem hũs bolos em algũas capitanias,

que

que parecem no ſabor que excedem a pão freſco deſte Reino. O çumo deſta raiz nam he peçonhento, como o que ſae da outra, nem faz mal a nenhũa couſa ainda que ſe beba. Tãbem ſe come a meſma raiz aſſada como batata ou inhame: porque de toda maneira ſe acha nella muito goſto. Alem deſte mantimento, ha na terra muito milho zaburro de que ſe faz pão muito aluo, & muito arroz, & muitas fauas de differentes caſtas, & outros muitos legumes que abaſtam muito a terra.

¶ Hũa planta ſe dá tambem neſta prouincia, que foy da ilha de Sam Thomé, com a fruita da qual ſe ajudam muitas peſſoas a ſuſtentar na terra. Eſta planta he muy tenra & nam muito alta, nam tem ramos ſenam hũas folhas que ſeram ſeis ou ſete palmos de cõprido. A fruita della ſe chama banánas: parecenſe na feiçam com pepinos, & criamſe em cachos: algũs delles ha tam grandes que tem de cento & cincoenta banánas pera cima. E muitas vezes he tamanho o peſo dellas, que acontece quebrar a plãta pelo meyo. Como ſam de vez colhem eſtes cachos, & dali a algũs dias amadurecem. Depois de colhidos, cortam eſta planta, porque nam frutifica mais que a primeira vez: mas tornam logo a nacer della hũs filhos que brotam do meſmo pé, de que ſe fazem outros ſemelhantes. Eſta fruita he muy ſabroſa, & das boas q̃ ha na terra: tem hũa pelle como de figo (ainda q̃ mais dura) a qual lhe lançam fora quando a querem comer: mas faz damno á ſaude & cauſa feure a quem ſe

desmanda nella.

¶ Hũas aruores ha tambem neſtas partes muy altas a q̃ chamão Zabucáes: nas quaes ſe criam hũs vaſos tamanhos como grandes cocos, quaſi da feiçam de jarras da India. Eſtes vaſos ſam muy duros em gram maneira, & eſtam cheos de hũas caſtanhas muito doces & ſabroſas em extremo: & tem as bocas pera baixo cubertas cõ hũas çapadoiras, que parece realmente nam ſerem aſsi criadas da natureza, ſenam feitas per artificio de induſtria humana. E tanto que as taes caſtanhas ſam maduras, caem eſtas çapadoiras, & dali começam as meſmas caſtanhas tambem a cair pouco a pouco ate nam ficar nenhũa dentro dos vaſos.

¶ Outra fruita ha neſta terra muito melhor, & mais prezada dos moradores de todas, que ſe cria em hũa planta humilde junto do chão: a qual planta tem hũas pencas como de herua baboſa. A eſta fruita chamão Ananázes & nacem como alcachofres, os quaes parecem naturalmente pinhas, & ſam do meſmo tamanho & algũs mayores. Depois que ſam maduros, tem hum cheiro muy ſuaue, & comẽſe aparados feitos em talhadas. Sam tam ſabroſos, que a juizo de todos, nam ha fruita neſte Reino q̃ no goſto lhes faça ventagem. E aſsi fazem os moradores por elles mais, & os tem em mayor eſtima, que outro nenhum pomo que aja na terra.

¶ Ha outra fruita que nace pelo mato em hũas aruores tamanhas como pereiras, ou macieiras: a qual he da fei

çam

34

çam de peros repinaldos, & muito amarella. A esta frui ta chamão Cajús: tem muito çumo, & comese pela cal ma pera refrescar, porque he ella de sua natureza mui to fria, & de marauilha faz mal, ainda que se desmandẽ nella. Na ponta de cada pomo destes se cria hum caro ço tamanho como castanha da feiçam de faua: o qual nace primeiro, & vem diante da mesma fruita como flor. A casca delle he muito amargosa em extremo, & o meolo assado he muito quente de sua propriedade, & mais gostoso que amendoa.

¶ Outras muitas fruitas ha nesta prouincia de diuersas qualidades comũas a todos, & sam tantas, que ja se a cháram pela terra dentro algũas pessoas, as quaes se su stentáram com ellas muitos dias sem outro manti mento algum. Estas que aqui escreuo, sam as que os Portugueses tem entre si em mais estima, & as melho res da terra. Algũas deste Reino se dam tambem ne stas partes, conuem a saber, muitos melões, pepinos, romãs, & figos de muitas castas: muitas parreiras que dão vuas duas tres vezes no anno, & de toda ou tra fruita da terra ha sempre a mesma abundancia, por causa de nam auer la (como digo) frios, que lhes façam nenhum perjuizo. De cidras, limões, & la ranjas, ha muita infinidade, porque se dão muito na terra estas aruores de espinho & multiplicam ma is que as outras.

¶ Alem das plantas que produzem de si estas fruitas, &

mantimentos que na terra se comem : ha outras de que os moradores fazem suas fazendas , conuem a saber, muitas canas daçucre & algodoaes, que he a principal fazenda que ha nestas partes , de que todos se ajudam & fazẽ muito proueito em cada hũa destas capitanias , especialmẽte na de Paranambuco, que sam feitos perto de trinta engenhos , & na da Bahia do Saluador quasi outros tantos, donde se tira cada hum anno grande quantidade daçucares, & se dá infinito algodam, & mais sem cõparaçam q̃ em nenhũa das outras . Tambem ha muito pao brasil nestas capitanias de que os mesmos moradores alcançam grande proueito : o qual pao se mostra claro, ser produzido da quentura do Sol , & criado com a influencia de seus rayos , porque nam se acha se nam debaixo da Torrida zona : & assi quãto mais perto está da linha Equinocial, tãto he mais fino & de melhor tinta . E esta he a causa porque o nam ha na capitania de S. Vicente, nem dahi pera o Sul.

¶ Hum certo genero de aruores ha tambem pelo mato dẽtro na capitania de Paranambuco a que chamam Copahíbas de q̃ se tira balsamo muy salutifero & proueitoso em extremo pera infirmidades de muitas maneiras, principalmente nas que procedem de frialdade causa grandes effectos & tira todas as dores por graues q̃ sejam em muito breue espaço . Pera feridas ou quaesq̃r outras chagas, tem a mesma virtude:as quaes tanto que com elle lhe acodem, saram muy de pressa, & tira os sinaes

naes de maneira, q̃ de marauilha se enxerga onde este-
ueram, & nisto faz ventagem a todas as outras medici-
cinas. Este oleo nam se acha todo anno perfeitamente
nestas aruores, nem procuram ir buscalo, senam no e-
stio, q̃ he o tempo em que asinaladamente o criáo. E
quando querem tiralo, dam certos golpes ou furos no
tronco dellas, pelos quaes pouco a pouco estam estilã
do do amago este licor precioso. Poré nam se acha em
todas estas aruores, senam em algũas a que por este res-
peito dáo nome de femeas: & as outras que carecé delle
chamam machos, & nisto somente se conhece a differé
ça destes dous generos: q̃ na proporçam & semelhança
nam differem nada hũas das outras. As mais dellas se a
cham roçadas dos animaes q̃ per instinto natural quan
do se sentem feridos, ou mordidos de algũa fera, as váo
buscar pera remedio de suas infermidades.

¶ Outras aruores differentes destas, ha na capitania dos
ilheos, & na do Spiritu Sancto a que chamáo Caborahí
bas, de q̃ també se tira outro balsamo: o qual sae da cas-
ca da mesma aruore, & cheira suauissimamẽte. També
aproueita pera as mesmas infermidades, & aquelles que
o alcançam tẽno em grande estima & vendẽno por mui
to preço: porq̃ alem de as taes aruores seré poucas, corré
muito risco as pessoas q̃ o vam buscar por causa dos imi
gos que andam sempre naquella parte emboscados pe-
lo mato, & nam perdoam a quantos acham.

¶ Tambem ha hũa certa aruore na capitania de S. Vicẽ

te que se diz pela lingua dos Indios Obirá paramaçacî, q̃ quer dizer pao pera infirmidades: com o leite da qual sómẽte cõ tres gotas, purga hũa pessoa por baixo & por cima grãdemente. E se tomar quantidade de hũa casca de nóz, morrerá sem nenhũa remissam.

¶ Doutras plantas & heruas q̃ nam dam fruito, nem se sabe o pera q̃ prestam, se podia escreuer muitas cousas de que aqui nam faço mençam, porq̃ meu intento, não foy senam dar noticia (como ja disse) destas de cujo fruito se aproueitam os moradores da terra. Somente tratarey de hũa muy notauel, cuja qualidade sabida creyo q̃ em toda parte causará grãde espanto. Chamase herua viua, & tem algũa semelhança de syluam macho. Quã do alguem lhe toca com as mãos, ou com qualquer outra cousa que seja, naquelle momẽto se encolhe & murcha de maneira, que parece criatura sensitiua que se anoja & recebe escandalo com aq̃lle tocamento. E depois que assossega, como cousa ja esquecida deste agrauo, torna logo pouco a pouco a estenderse, ate ficar outra vez tam rubusta & verde como dãtes. Esta planta deue ter algũa virtude muy grande a nós encuberta, cujo effecto nam sera pela ventura de menos admiraçam. Porq̃ sabemos de todas as heruas que Deos criou, ter cada hũa particular virtude com que fizessem diuersas operações naquellas cousas pera cuja vtilidade foram criadas: quã to mais esta a q̃ a natureza nisto tanto quis assinalar, dã dolhe hũ tã estranho ser, & differẽte de todas as outras.

¶ Capitulo.

¶ *Capit. 6. Dos animaes & bichos venenosos que ha nesta prouincia.*

COmo esta prouincia seja tam grande, & a mayor parte della inhabitada & chea de altissimos aruoredos & espessos matos, nã he despantar que aja nella muita diuersidade de animaes, & bichos muy feros & venenosos: pois cá entre nós, com ser a terra ja tam cultiuada & possuida de tanta gente, ainda se criam em brenhas cobras muy grandes de que se contam cousas muy notaueis, & outros bichos & animaes muy danosos, esparzidos por charnecas & matos, a que os homẽs com serem tantos & matarem sempre nelles, nam podem acabar de dar fim como sabemos. Quanto mais nesta prouincia, onde os climas & qualidades dos ares terrestes, nam sam menos dispostos pera os gerarem, do q̃ a terra em si, pelos muitos matos que digo, accomodada pera os criar. Porem de quanta immundicia & variedade de animais por ella espalhou a natureza, nam auia la nenhũs domesticos, quando começáram os Portugueses de a pouoar. Mas depois que a terra foy delles conhecida, & vieram a entender o proueito da criaçam que nesta parte podiam alcançar, começá-amlhe a leuar da ilha do Cabo verde cauallos & egoas, de que agora ha ja grande criaçam em todas as capitanias desta prouincia. E assi ha tambem grande copia

de gado q̃ da mesma ilha foy leuado a estas partes, principalmente do vacum ha muita abundancia: o qual pelos pastos serem muitos, vay sempre em grãde crecimẽto. Os outros animaes que na terra se achàram, todos sam brauos de natureza, & algũs estranhos nunqua vistos em outras partes: dos quaes darey aqui logo noticia começando primeiramẽte por aquelles que na terra se comem, de cuja carne os moradores sam muy abastados em todas as capitanias.

¶ Ha muitos veados, & muita soma de porcos de diuersas castas, conuem a saber, ha monteses como os desta terra: & outros mais pequenos que tem o embigo nas costas, de q̃ se mata na terra grande quantidade. E outros q̃ comem & criam em terra, & andam debaixo da agoa o tempo que querem: aos quaes, como corram pouco por causa de terem os pés compridos, & as mãos curtas, proueo a natureza de maneira, que podessem conseruar a vida debaixo da mesma agoa, aonde logo se lãçam de mergulho, tanto q̃ vem gente, ou qualquer outra cousa de que se temam. E asi a carne destes como a dos outros, he muito sabrosa & tam sadia que se manda dar aos infermos, porque pera qualquer doença he proueitosa & nam faz mal a nenhũa pessoa.

¶ Tambem ha hũs animaes na terra, a q̃ chamam Antas que sam da feiçam de mulas, mas nam tam grandes, & tem o focinho mais delgado & hũ beiço cõprido á maneira de trõba. As orelhas sam redondas & o rabo nam

muito comprido: & ſam cinzentas pelo corpo, & brãcas pela barriga. Eſtas Antas nam ſaem a paſcer ſenam de noite, & tanto q̃ amanhece, metemſe em algũs bréjos, ou na parte mais ſecreta que acham, & ali eſtam o dia todo, eſcondidas como aues noturnas a que a luz do dia he odioſa, ate que anoitecendo, tornam outra vez a ſair & apaſcer por onde querem como he ſeu coſtume. A carne deſtes animaes, tẽ o ſabor como de vaca, da qual parece que ſe nam differença couſa algũa.

¶ Outros animaes ha a que chamão Cotias, que ſam do tamanho de lebres: & quaſi tem a meſma ſemelhãça, & ſabor. Eſtas Cotias ſam ruiuas, & tem as orelhas pequenas, & o rabo tam curto que quaſi ſe nam enxerga.

¶ Ha tambem outros mayores, a que chamam Pacas, q̃ tem o ſocinho redondo, & quaſi da feiçam de gato, & o rabo como o da Cotia. Sam pardas & malhadas de pintas brancas por todo corpo. Quando querem guiſallas pera comer, pelamnas como leitam, & nam nas esfolão, porque tem hum coiro muy tenro & ſabroſo, & a carne tambẽ he muito goſtoſa, & das melhores q̃ ha na terra.

¶ Outros ha tambem neſtas partes muito pera notar, & mais fora da comum ſemelhança dos outros animaes (a meu juizo) q̃ quantos ategora ſe tẽ viſto. Chamãolhes Tatús, & ſam quaſi tamanhos como leitões: tem hum caſco como de cágado, o qual he repartido em muitas jũtas como laminas & proporcionado de maneira, q̃ parece totalmẽte hũ cauallo armado. Tem hũ rabo cõprido

todo

todo cuberto do mesmo caſco: o focinho he como de leitão, ainda que mais delgado algum tanto, & nam bota mais fora do caſco que a cabeça. Tem as pernas baixas, & criamſe em couas como coelhos. A carne destes animaes he a melhor & a mais eſtimada q̃ ha neſta terra, & tem o ſabor quaſi como de galinha.

¶ Ha tambem coelhos como os de cá da noſſa patria, de cujo parecer nam differem couſa algũa.

¶ Finalmente que deſta & de toda a mais caça de que a cima tratey, participam (como digo) todos os moradores, & mataſe muita della á cuſta de pouco trabalho em toda a parte que querem: porque nam ha la impedimẽto de coutadas como neſtes Reinos, & hũ ſó Indio baſta (ſe he bom caçador) a ſuſtentar hũa caſa de carne do mato: ao qual nam eſcapa hum dia por outro, que nam mate porco ou veado, ou qualquer outro animal deſtes de que fiz mençam.

¶ Outros animaes ha neſta prouincia muy feros, & perjudiciaes a toda eſta caça, & ao gado dos moradores: aos quaes chamão Tigres, ainda que na terra a mais da gente os nomea por Onças: mas algũas peſſoas q̃ os conhecem & os viram em outras partes, affirmão q̃ ſam Tigres. Eſtes animaes parecẽſe naturalmẽte com gatos, & nam differem delles em outra couſa: ſaluo na grandeza do corpo, porque algũs ſam tamanhos como bezerros, & outros mais pequenos. Tem o cabello diuidido em varias & diſtintas cores, conuẽ a ſaber, em pintas brãcas,

pardas,& pretas. Como ſe acham famintos, entram nos curraes do gado,& matão muitas vitellas & nouilhos q̃ vão comer ao mato, & o meſmo fazem a todo animal q̃ podem alcançar. E pelo conſeguinte quando ſe vem perſeguidos da fome, tambẽ cometem aos homẽs:& neſta parte ſam tam ouſados, que ja aconteceo treparſe hũ Indio a hũa aruore por ſe liurar de hũ deſtes animaes, q̃ o hia ſeguindo, & pôrſe o meſmo Tigre ao pé da aruore, nam baſtando a eſpantalo algũa gẽte que acudio da pouoaçam aos gritos do Indio, antes a todos os medos, ſe deixou eſtar muito ſeguro guardando ſua preſa, ate q̃ ſendo noite ſe tornáram outra vez, ſem ouſarem de lhe fazer nenhũa offenſa, dizendo ao Indio que ſe deixaſſe eſtar, que elle ſe enfadaria de o eſperar. E quãdo veo pela manhaã(ou porque o Indio ſe quis decer parecendolhe que o Tigre era ja ido, ou por acertar de cair per algũ deſaſtre,ou pela via q̃ foſſe) nam ſe achou ahi mais delle que os oſſos. Porem pelo contrario, quando eſtão fartos, ſam muy cobardes,& tam puſilanimes, q̃ qualquer cão que remete a elles, baſta a fazellos fugir:& algũas vezes acoſſados do medo, ſe trepam a hũa aruore, & ali ſe deixão matar ás frechadas ſem nenhũa reſiſtẽcia. Enfim que a fartura ſuperflua, nam ſomente apaga a prudẽcia, a fortaleza do animo,& a viueza do ingenho ao homẽ: mas ainda aos brutos animaes inabilita & faz incapazes de vſarem de ſuas forças naturaes, poſto q̃ tenham neceſsidade de as exercitarẽ pera defenſam de ſua vida.

¶ Outro

¶ Outro genero de animaes ha na terra, a q̃ chamão Cerigoês, q̃ sam pardos & quasi tamanhos como raposas: os quaes tẽ hũa abertura na barriga ao cõprido de maneira q̃ de cada banda lhes fica hũ bolso, onde trazem os filhos metidos. E cada filho tem sua teta pegada na boca, da qual a nam tiram nunqua ate q̃ se acabam de criar. Destes animaes se affirma q̃ nam concebem nẽ géram os filhos dentro da barriga senam em aquelles bolsos, porque nunqua de quantos se tomáram se achou algum prenhe. E alem disto ha outras conjecturas muy prouaueis, por onde se tem por impossiuel parirẽ os taes filhos, como todos os outros animaes (segundo ordem de natureza) parem os seus.

¶ Hũ certo animal se acha tambem nestas partes, a que chamão Perguiça (q̃ he pouco mais, ou menos do tamanho destes) o qual tem hũ rosto feo, & hũas vnhas muito compridas quasi como dedos. Tem hũa gadelha grãde no toutiço q̃ lhe cobre o pescoço, & anda sempre cõ a barriga lançada pelo chã, sem nunqua se leuantar ẽ pé como os outros animaes; & assi se moue cõ passos tam vagarosos, que ainda que ande quinze dias aturado, não vencerá distancia de hũ tiro de pedra. O seu mãtimento, he folhas de aruores & encima dellas anda o mais do tẽpo: aonde pelo menos ha mister dous dias pera sobir, & dous pa decer. E posto q̃ o matẽ cõ pãcadas, nẽ q̃ o psigã outros animaes, nã se menea hũa hora mais q̃ outra.

¶ Outro genero de animais ha na terra a que chamam

Tamendoás,

Tamẽdoás, q̃ seram tamanhos como carneiros: osquaes sam pardos, & tem hum focinho muito cõprido & delgado pera baixo: a boca nam tem rasgada como a dos outros animaes, & he tam pequena, que escassamente caberam por ella dous dedos. Tem hũa lingua muito estreita & quasi de tres palmos em comprido. As femeas tem duas tetas no peito como de molher, & o vbre lãçado em cima do pescoço entre as pás, donde lhes dece o leite às mesmas tetas com que criam os filhos. E assi tem mais cada hũ delles duas vnhas em cada mão tam compridas como grandes dedos, largas á maneira de escóuparo. Tambem pelo conseguinte tem hũ rabo muy cheo de sedas & quasi tam compridas como as de hum cauallo. Todos estes extremos que se acham nestes animaes, sam necessarios pera cõseruaçam de sua vida: porque nam comem outra cousa senam formigas. E como isto asi seja, vãose com aq̃llas vnhas a arranhar nos formigueiros onde as ha: & tanto que as tem agrauadas, lãçam a lingua fora, & poemna ali naq̃lla parte onde arranháram, a qual como se enche dellas, recolhem pera dẽtro da boca, & tantas vezes fazem isto, ate que se acabão de fartar. E quãdo se querem agasalhar, ou esconder de algũa cousa, leuantam aquelle rabo, & lançamno por cima de si, debaixo de cujas sedas ficam todos cubertos sem se enxergar delles cousa algũa.

¶ Bogios ha na terra muitos & de muitas castas como ja se sabe: & por serem tam conhecidos em toda a parte, não

nam particularizarey aqui ſuas propriedades tanto por extenſo. Somente tratarey em breues palauras algũa couſa deſtes de que particularmente entre os outros ſe póde fazer mençam.

¶ Ha hũs ruyuos não muito grandes que derramam de ſi hũ cheiro muy ſuaue a toda peſſoa que a elles ſe chega, & ſe os tratam com as mãos, ou ſe acertam de ſuar ficão muito mais odoriferos & alcança o cheiro a todos os circunſtantes. Deſtes ha muy poucos na terra, & não ſe acham ſenam pelo ſertam dentro muito longe.

¶ Outros ha pretos mayores que eſtes, que tem barba como homem: os quaes ſam tam atreuidos, que muitas vezes acõtece frecharem os Indios algũs, & elles tirarem as frechas do corpo com ſuas proprias mãos, & tornarem a arremeſſallas a quẽ lhes atirou. Eſtes ſam muy brauos de ſua natureza & mais eſquiuos de todos quantos ha neſtas partes.

¶ Ha tambem hũs pequeninos pela coſta de duas caſtas pouco mayores que doninhas, a que comũmente chamam Sagoîs, conuem a ſaber, ha hũs louros, & outros pardos. Os louros tem hum cabello muito fino, & na ſemelhança do vulto & feiçam do corpo quaſi ſe querẽ parecer com lião: ſam muito fermoſos, & nam os ha ſe nam no rio de Ianeiro. Os pardos ſe acham dahi pera o Norte em todas as mais capitanias. Tambem ſam muito aprazíueis: mas nam tam alegres á viſta como eſtes. E aſsi hũs como outros, ſam tam mimoſos & delicados de ſua natureza, que como os tiram da patria & os em-

barcam pera este Reino, tanto que chegão a outros ares mais frios quasi todos morrem no mar, & nam escapa se nam algum de grande marauilha.

¶ Ha tãbem pelo mato dentro cobras muy grãdes, & de muitas castas, a q̃ os Indios dam diuersos nomes confor me a suas propriedades. Hũas ha na terra tão disformes de grãdes, q̃ engolẽ hũ veado, ou qualq̃r outro animal semelhãte, todo inteiro. E isto nam he muito pera espãtar, pois vemos q̃ nesta nossa patria ha oje em dia cobras bẽ pequenas q̃ engolem hũa lebre ou coelho da mesma maneira, tẽdo hũ cólo q̃ á vista parece pouco mais grosso q̃ hũ dedo: & quando vẽ a engolir estes animaes, alar gase, & dá de si de maneira, q̃ passam por elle inteiros, & asi os estam soruẽdo ate os acabarẽ de meter no bucho, como entre nós he notorio. Quãto mais estoutras de q̃ trato, q̃ por razão de sua grandeza fica parecendo a quẽ nas vio menos difficultoso, engolirẽ qualquer animal da terra por grande que seja

¶ Outras ha doutra casta differẽte, não tam grãdes como estas: mas mais venenosas: as quaes tem na põta do rabo hũa cousa q̃ soa quasi como cascauel, & por onde quer q̃ vão sempre andam rogindo, & os q̃ as ouuẽ tem cuidado de se guardarẽ dellas. Alem destas ha outras muitas na terra doutras castas diuersas (q̃ aqui nam refiro por escusar prolixidade) as quaes pela mayor parte sam tam nociuas & peçonhẽtas (especialmẽte hũas a q̃ chamã Ge rarácas) q̃ se acertã de morder algũa pessoa de marauilha escapa, & o mais q̃ dura sam vinte & quatro horas.

¶ Tambem ha lagartos muy grãdes pelas lagoas & rios de agoa doçe, cujos teſticulos cheirão melhor que almiſquere: & a qualquer roupa que os chegam, fica o cheiro pegado por muitos dias.

¶ Outros muitos animaes & bichos venenoſos ha neſta prouincia de que nam trato, os quaes ſam tantos em tãta abundancia, que ſeria hiſtoria muy cõprida nomealos aqui todos, & tratar particularmente da natureza de cada hum, auendo (como digo) infinidade delles neſtas partes: aonde pela diſpoſiçam da terra & dos climas que a ſenhoream, nam pode deixar de os auer. Porque como os ventos que procedem da meſma terra, ſe tornem inficionados das podridões das heruas, matos & alagadiços, geranſe com a influencia do Sol que niſto cõcorre muitos & muy peçonhentos, que per toda a terra eſtã eſparzidos: & a eſta cauſa ſe criam & acham nas partes maritimas, & pelo ſertam dentro infinitos da maneira que digo.

¶ Capitulo 7. Das aues que ha neſta prouincia.

ENtre todas as couſas de que na preſente hiſtoria ſe póde fazer mençam, a que mais aprazivel & fermoſa ſe offerece á viſta humana, he a grande variedade das finas & alegres cores das muitas aues q̃ neſta prouincia ſe crião

as quaes

as quaes por ſerem tam diuerſas em tanta quantidade, nam tratarey ſenam ſomente daquellas de que ſe póde notar algũa couſa, & q̃ na terra ſam mais eſtimadas dos Portugueſes & Indios que habitam eſtas partes.

¶ Ha neſta prouincia muitas aues de rapina muy fermoſas & de varias caſtas, conuem a ſaber, Aguias, Açores, & Gauiães, & outras doutros generos diuerſos & cores differentes, que tambem tem a meſma propriedade. As Aguias ſam muy grãdes & forçoſas: & aſsi remetem cõ tanta furia a qualquer aue, ou animal que querem prear, que ás vezes acontece neſtas partes virem algũas tam deſatinadas ſeguindo a preſa, que marram nas caſas dos moradores, & ali caem á viſta da gente ſem mais ſe poderem leuantar. Os Indios da terra as coſtumão tomar em ſeus ninhos quando ſam pequenas, & criãnas em hũas çorças, pera depois de grandes ſe aproueitarem das pennas em ſuas galãtarias acoſtumadas. Os Açores ſam como os de cá, ainda que ha hum certo genero delles q̃ tem os pés todos velloſos, & tam cubertos de penna que eſcaſſamente ſe lhes enxergam as vnhas. Eſtes ſam muito ligeiros & de marauilha lhe eſcapa aue, ou qualquer outra caça a q̃ remetam. Os Gauiães tambem ſam muy deſtros & forçoſos: eſpecialmente hũs pequenos como eſmerilhões em ſua quantidade o ſam tanto, que remetem a hũa perdiz & a leuam nas vnhas pera onde querẽ. E juntamente ſam tam atreuidos, que muitas vezes acontece deſirirem a qualquer aue & apanhala dantre a

gente sem se quererem retirar nem largala por muito q̃ os espantem. As outras aues que na terra se comem, & de que os moradores se aproueitam sam as seguintes.

¶ Ha hum certo genero dellas, a que chamão Macucagoás, que sam pretas & mayores que galinhas: as quaes tem tres ordẽs de titelas, sam muy gordas & tenras, & assi os moradores as tem em muita estima: porque sam ellas muito sabrosas & mais que outras algũas que entre nós se comão.

¶ Tambem ha outras quasi tamanhas como estas, a que chamão Iacús, & nós lhe chamamos galinhas do mato. Sam pardas & pretas, & tem hum circulo branco na cabeça & o pescoço vermelho. Matanse na terra muitas dellas, & pelo conseguinte sam muy sabrosas & das melhores que ha no mato. Ha tambẽ na terra muitas perdizes, pombas, & rolas como as deste Reino, & muitos patos & adẽs brauas pelas lagoas & rios desta costa: & outras muitas aues de differentes castas, que nam sam menos sabrosas & sadias, que as melhores que cá entre nós se comem, & se tem em mais estima.

¶ Papagayos ha nestas partes muitos de diuersas castas, & muy fermosos, como cá se vẽ algũs por experiencia. Os melhores de todos, & q̃ mais raramente se achão na terra, sam hũs grandes, mayores q̃ açores, a q̃ chamam Anapurús. Estes papagayos sam variados de muitas cores, & crianse muito longe pelo sertam dentro: & depois q̃ os tomão vẽm a ser tam domesticos q̃ poẽ ouos em

casa & accomodanse mais á conuersaçam da gẽte q̃ outra qualquer aue que aja, por mais domestica & mansa que seja. E por isso sam tidos na terra em tanta estima, q̃ val cada hum entre os Indios dous tres escrauos: & assi os Portugueses que os alcançam os tem na mesma estima: porque sam elles alem disso muito bellos, & vestidos como digo de cores muy alegres & tam finas, q̃ excedem na fermosura a todas quãtas aues ha nestas partes. Ha outros quasi do tamanho destes a que chamão Canindés que sam todos azues: saluo nas asas que tem algũas pennas amarellas. Tambem sam muito fermosos & estimados em grande preço de toda pessoa que os alcança. Tambem se acham outros do mesmo tamanho pelo sertam dentro, a que chamão Aráras, os quaes sam vermelhos, semeados de algũas pennas amarellas, & tem as asas azuis & hum rabo muito comprido & fermoso. Os outros mais pequenos, que mais facilmente falam & melhor de todos, sam aquelles a que na terra communmente chamam papagayos verdadeiros. Os quaes trazem os Indios do sertam a vender aos Portugueses a troco de resgates. Estes sam pouco mais ou menos do tamanho de pombas, verdes claros, & tem a cabeça quasi toda amarella, & os encontros das asas vermelhos. Outro genero delles ha pela costa entre os Portugueses do tamanho destes, a que chamam Coricas: os quaes sam vestidos de hũa penna verde escura, & tem a cabeça azul de cor

de rosmaninho. Destes papagayos ha na terra mais quãtidade do q̃ cá entre nós ha de gralhas, ou destorninhos, & nam sam tam estimados como os outros, porque gazeão muito, & alem disso falam difficultosamente & á custa de muita industria. Mas quando vem a falar, passam pelos outros & fazemlhes nesta parte muita ventagem. E por isso os Indios da terra costumão depénar algũs em quanto sam nouos, & tíngilos com o sangue de hũas certas raãs, com outras misturas que lhe ajuntam: & depois que se tornam a cobrir de péna ficam nẽ mais nem menos da cor dos verdadeiros: & asi acõtece muitas vezes enganarem com elles a algũas pessoas vẽdendolhos por taes. Ha tambem hũs pequeninos que vem do sertão, pouco mayores que pardaes, a que chamão Tuyns: aos quaes vestio a natureza de hũa péna verde muito fina sem outra nenhũa mestura, & té o bico & as pernas brancas, & hum rabo muito comprido. Estes tambem falam & sam muito fermosos & aprazíueis ẽ estremo. Outros ha pela costa tamanhos como melros, a q̃ chamão Marcanáos: os quaes tem a cabeça grande & hũ bico muito grosso: tambem sam verdes & falão como cada hum dos outros.

¶ Algũas aues notaueis ha tambem nestas partes afora estas que tenho refirido, de que tãbem farey mençam, & em especial tratarey logo de hũas maritimas a q̃ chamão Goarás: as quaes seram pouco mais ou menos do tamanho de gayuotas. A primeira pẽna de q̃ a nature-

 za as

za as veſte, he branca ſem nenhũa miſturã, & muy fina em extremo. E por espaço de dous annos pouco mais ou menos a mudão, & tornalhes a nacer outra parda tãbẽ muito fina ſem outra nenhũa miſtura. E pelo mesmo tempo a diãte a tornam a mudar, & ficam veſtidas de hũa muito preta diſtinta de toda outra cor. Depois dahi a certo tempo pelo conſeguinte a mudam, & tornanſe a cobrir doutra muy vermelha, & tanto, como o mais fino & puro crameſim que no mundo ſe pode ver: & neſta acabam ſeus dias.

¶ Hũas certas aues ſe acham tambẽ na capitania de Paranambuco pela terra dentro mayores duas vezes q̃ gallos do Perú: as quaes ſam pardas, & tem na cabeça a cima do bico, hum esporam muito agudo como corno, variado de branco & pardo escuro, quaſi do comprimẽto de hum palmo, & tres ſemelhantes a eſte em cada aſa, algum tanto mais pequenos, conuem a ſaber, hũs nos encontros, outros nas juntas do meyo, outros nas pontas das mesmas aſas. Eſtas aues tem o bico como de Aguia, & os pés groſſos & muito compridos. Nos giolhos tem hũs callos tamanhos como grandes punhos. Quando pelejam com outras aues viranſe de coſtas, & aſsi ſe ajudam de todas eſtas armas que a natureza lhes deu pera ſua defenſam.

¶ Outras aues ha tambem neſtas partes cujo nome a todos cá he notorio: as quaes ainda que tenham mais officio de animaes terreſtes, que de aues pela razam que

logo direy, todauia por seré realmente aues de que se pode escreuer, & terem a mesma semelhança, nam deixarey de fazer mençam dellas como de cada hũa das outras. Chamanse Hémas, as quaes teram tanta carne como hũ grande carneiro, & tem as pernas tam grandes q̃ sam quasi ate os encõtros das asas da altura de hũ homẽ. O pescoço he muy comprido em extremo, & tem a cabeça nem mais nẽ menos como de pata: sam pardas, brãcas, & pretas, & variadas pelo corpo de hũas pennas mui fermosas que cá entre nós costumão seruir nas gorras & chapeos de pessoas galantes & que professam a arte militar. Estas aues pascem heruas como qualquer outro animal do campo, & nunqua se leuantam da terra, nem voão como as outras, somente abrem as asas & cõ ellas vão ferindo o ar ao longo da mesma terra: & asi nũqua andam senam em campinas onde se achem desempedidas de matos & aruoredos, pera juntamente poderem correr & voar da maneira que digo.

¶ Doutras infinitas aues que ha nestas partes, a que a natureza vestio de muitas & muy finas cores, pudéra tambem aqui fazer mençam: mas como meu intento principal, nam foy na presente historia senam ser breue, & fugir de cousas em que pudesse ser notado de proluxo dos pouco curiosos (como ja tenho dito) quis somente particularizar estas mais notaueis, & passar com silencio por todas as outras, de que se deue fazer menos caso.

¶ Capi. 8.

¶ Capitulo 8. De algũs peixes notaueis, baleas & ambar que ha neſtas partes.

HE tam grande a copia do ſabroſo & ſadio pescado que ſe mata, aſsi no mar alto, como nos rios & bahias deſta ꝓuincia de q̃ geralmente os moradores ſam participãtes ẽ todas as capitanias, q̃ eſta ſó fertilidade baſtára a ſuſtentalos abũdantiſsimamente, ainda que nam ouuera carnes nem outro genero de caça na terra de que ſe prouéram como atras fica declarado. E deixando a parte a muita variedade daquelles peixes que comũmente nam differem na ſemelhança dos de cá, tratarey logo em eſpecial de hũ certo genero delles q̃ ha neſtas partes, a q̃ chamão peixes bois: os q̃es ſam tã grãdes, q̃ os mayores peſam quorẽta cinquoẽta arrobas. Tẽ o focinho como de boy, & dous cotos cõ q̃ nadã á maneira de braços. As femeas tẽ duas tetas cõ o leite das q̃es ſe crião os filhos. O rabo he largo rõbo & nã muito cõprido. Nã tẽ feiçam algũa de nenhũ peixe ſómente na pelle querſe parecer cõ tuninha. Eſtes peixes pela mayor parte ſe achã em algũs rios, ou bahias deſta coſta, principalmente onde algũ ribeiro, ou regato ſe mete na agoa ſalgada ſam mais certos: porq̃ botam o focinho fora, & pacem as heruas que ſe criam ẽ ſemelhãtes partes, & tãbem comem as folhas de hũas aruores a q̃ chamam Mangues, de que ha grande quantidade ao lõgo dos meſmos rios. Os moradores da terra os matã cõ arpões, & tãbẽ ẽ pesqueiras coſtumã tomar algũs, porq̃

vem com a enchente da maré aos taes lugares, & com a vazante ſe tornam a ir pera o mar donde vieram. Eſte peixe he muito goſtoſo em grande maneira, & totalmẽte parece carne, aſsi na ſemelhança como no ſabor: & aſſado nam tem nenhũa differença de lombo de porco. Tambem ſe coze com couues & guiſaſe como carne, & aſsi nam ha peſſoa que o coma, que o julgue por peixe: ſaluo ſe o conhecer primeiro.

¶ Outros peixes ha, a que chamão Camboropíns, que ſam quaſi tamanhos como Atuns. Eſtes tem hũas escamas muy duras, & mayores que os outros peixes: tambẽ ſe matam com arpões, & quando querem pescalos, poẽ ſe em algũa ponta ou pedra, ou em outro qualquer poſto accomodado a eſta pescaria. E o que he bom pescador (pera que nam faça tiro em vão) quando os vẽ vir deixa os primeiro paſſar, & eſpera ate que fiquem a geito que poſſa arpoalos por detras de maneira, q̃ o arpam entre no peixe ſem as eſcamas o impedirem, porq̃ ſam (como digo) tam duras q̃ ſe acerta de dar nellas de marauilha as pode penetrar. Eſte he hũ dos melhores peixes que ha neſtas partes, porque alem de ſer muito goſtoſo, he tãbem muito ſadio, & mais enxuto de ſua propriedade que outro algum que na terra ſe coma.

¶ Tambẽ ha outra caſta delles a q̃ chamão Tamoatás, q̃ ſam pouco mais ou menos do tamanho de ſardinhas, & nam ſe crião ſenam ẽ agoa doçe. Eſtes peixes ſam todos cubertos de hũas cõchas, diſtintas naturalmente como

laminas, cõ as quaes andam armados da maneira dos Tatús de que a tras fiz mençam, & ſam muito ſabroſos & os moradores da terra os tem em muita eſtima.

¶ Ha tambẽ hũ certo genero de peixes pequeninos, da feiçam de xarrocos, a q̃ chamão Mayacús: os quaes ſam muy peçonhẽtos por extremo, eſpecialmẽte a pele o he tanto, q̃ ſe hũa peſſoa goſtar hũ ſó bocado della, logo na q̃lla mesma hora dara fim a ſua vida: porq̃ nam ha, nẽ ſe ſabe nenhũ remedio na terra, q̃ poſſa apagar nem deter por algũ espaço o impitu deſte mortifero veneno. Algũs Indios da terra ſe auenturam a comellos depois que lhe tiram a pelle, & lhe lançã fora por baixo toda aq̃lla parte onde dizẽ q̃ tem a força da peçonha. Mas ſem embargo diſſo, não deixam de morrer algũas vezes. Eſtes peixes tanto q̃ ſaem fora da agoa hinchão de maneira, q̃ parecẽ hũa bexiga chea de vẽto: & alẽ de terẽ eſta qualidade, ſam tã manſos q̃ os podẽ tomar ás mãos ſem nenhũ trabalho: & muitas vezes andão á borda dagoa tam quietos, q̃ nam os verá peſſoa q̃ ſe nam cõuide a tomalos, & ainda a comelos ſe nãoteuer conhecimẽto delles. Outros peixes nam ſinto neſtas partes de q̃ poſſa fazer a qui particular menção: porq̃ em todos os demais, nam ha (como digo) muita differença dos de cá, & a mayor parte delles ſam da mesma caſta: mas muito mais ſabroſos, & tam ſadios, q̃ nam ſe vedão nẽ fazẽ mal aos doẽtes & pera quaesq̃r infermidades ſam muito leues: & de toda maneira q̃ os comão nam offendem a ſaude.

¶ Nam

¶ Nã me pareceo tambẽ cousa fora de proposito, tratar aqui algũa cousa das Baleas & do ambar q̃ dizẽ q̃ procede dellas. E oq̃ acerca disto sey, q̃ ha muitas nestas partes as quaes costumã vir darribaçáo a esta costa, ẽ hũs tẽpos mais q̃ outros, q̃ sam aquelles em q̃ asinaladamẽte sae o ambar q̃ o mar de si lança fora ẽ diuersas partes desta prouincia. E daqui vẽ a muitos terẽ pera si q̃ nam he outra cousa este ambar, senão esterco de Baleas: & asi lho chamã os Indios da terra pela sua lingua, sem lhe saberẽ dar outro nome. Outros querẽ dizer, q̃ he sem nenhũa falta a esperma da mesma Balea: mas o q̃ se tẽ por certo (deixãdo estas & outras erradas opiniões a parte) he q̃ nace este licor no fundo do mar, nã geralmẽte ẽ todo: mas ẽ algũas partes delle, q̃ a natureza acha dispostas pera o criar. E como o tal licor seja mãjar das Baleas, affirmase q̃ comẽ tãto delle, ate se embebedarẽ, & q̃ este q̃ sae nas prayas, he o sobejo q̃ ellas arrebessam. E se isto asi nam fora desta maneira, & elle procedéra das mesmas Baleas por qualq̃r das outras vias q̃ acima fica dito, de crer he, q̃ tambẽ o ouuera da mesma maneira ẽ qualq̃r outra costa destes Reinos, pois ẽ toda parte do mar sam géraes. Quãto mais q̃ nesta prouincia de q̃ trato, se fez ja experiẽcia ẽ muitas dellas q̃ sairam á costa, & dẽtro das tripas de algũas, achàram muito ambar, cuja virtude hiã ja digerindo, por auer algũ espaço q̃ o tinhão comido. E noutras lhe acharã no bucho outro ainda fresco & ẽ sua perfeiçam, q̃ parece q̃ o acabáram de comer naq̃lla hora antes q̃ morresẽ. Pois o esterco naq̃lla parte onde a nature

za ode

za o despede, nã tẽ nhũa semelhãça de ambar, nẽ se enxerga nelle ser menos digesto q̃ o dos outros animaes. Por onde se mostra claro, q̃ a primeira opiniã nã fica verdadeira, nẽ a segũda tã pouco opode ser: porq̃ a esperma destas Baleas, he aquillo aq̃ chamã balso, de q̃ ha por esse mar grãde quãtidade, o qual dizem q̃ aproueita pera feridas & por tal he conhecido de toda a pessoa q̃ nauega.

¶ Este ambar todo quãdo logo sae, vẽ solto como sabã & q̃si sẽ nenhũ cheiro: mas dahi a poucos dias se endurece, & depois disso fica tã odoriferocomo todos sabemos. Ha todauia ambar de duas castas. s. hũ pardo a q̃ chamã gris outro preto: o pardo he muy fino & estimado ẽ grande preço ẽ todas as partes do mũdo: o preto he mais baixo nos quilates do cheiro, & presta pa muito pouco segũdo o q̃ delle se tem alcãçado: mas de hũ & doutro, ha saido muito nesta prouincia, & sae oje ẽ dia, de q̃ algũs moradores enriquecérã & enriquecẽ cada hora como he notorio. Finalmẽte q̃ como Deos tenha de muito lõge esta terra dedicada á Christandade, & o interesse seja o q̃ mais leua os homẽs tras si q̃ outra nenhũa cousa q̃ aja na vida, parece manifesto querer intertelos na terra cõ esta riqueza do mar, ate chegarẽ a descobrir aq̃llas grãdes minas q̃ a mesma terra promete, pera q̃ asi desta maneira tragã ainda toda aq̃lla cega & barbara gẽte q̃ habita nestas partes ao lume & conhecimento da nossa sancta Fé catholica, q̃ sera descobrirlhe outras minas mayores no ceo: o qual nosso Senhor permitta que asi seja, pera gloria sua, & saluaçam de tantas almas.

59

¶ Capit. 9. Do monstro marinho que se matou na capitania de Sam Vicente no anno de 1564.

FOY cousa tam noua, & tam desusada aos olhos humanos, a semelhança daquelle fero & espantoso monstro marinho que nesta prouincia se matou no anno de 1564 q̃ ainda que por muitas partes do mundo se tenha ja noticia delle, nam deixarey todauia de a dar aqui outra vez de nouo, relatando por extenso tudo o q̃ acerca disto passou. Porque na verdade a mayor parte dos retratos, ou quasi todos, em que querem mostrar a semelhança de seu horrendo aspecto, andam errados, & alem disso, contase o successo de sua morte por differentes maneiras, sendo a verdade hũa só, a qual he a seguinte. ¶ Na capitania de Sam Vicente, sendo ja alta noite a horas em que todos começauam de se entregar ao sono, acertou de sair fora de casa hũa India escraua do capitão: a qual lançando os olhos a hũa varzea q̃ está pegada com o mar, & com a pouoaçam da mesma capitania, vio andar nella este monstro, mouendose de hũa parte pera outra, com passos & meneos desusados, & dando algũs hurros de quando em quando tam feos, que como pasmada & quasi fora de si, se veo ao filho do mesmo capitam, cujo nome era Baltesar Ferreira, & lhe deu conta do que vira, parecẽdolhe que era algũa visam.

diabolica

diabolica. Mas como elle fosse homem não menos sesu do que esforçado, & esta gente da terra seja digna de pouco credito, nam lho deu logo muito a suas palauras, & deixandose estar na cama, a tornou outra vez a mandar fora dizendolhe que se affirmasse bẽ no que era. E obedecendo a India a seu mandado foy: & tornou mais espantada, affirmandolhe & repetindolhe hũa vez & outra, q̃ andaua ali hũa cousa tam fea, que nam podia ser senam o demonio. Entam se leuãtou elle muy de pressa, & lançou mão a hũa espada que tinha junto de si, cõ a qual botou sómente em camisa pela porta fora, tendo pera si (quando muito) que seria algum Tigre, ou outro animal da terra conhecido, com a vista do qual se desenganasse do que a India lhe queria persuadir. E pondo os olhos naquella parte que ella lhe asinalou, vio cõfusamente o vulto do monstro ao longo da praya, sem poder diuisar o que era, por causa da noite lho impedir & o monstro tambem ser cousa nam vista, & fora do parecer de todos os outros animaes. E chegandose hum pouco mais a elle pera q̃ melhor se podesse ajudar da vista, foy sentido do mesmo mõstro: o q̃l é leuantando a cabeça, tãto q̃ o vio, começou de caminhar pera o mar donde viera. Nisto conheceo o mancebo q̃ era aquillo cousa do mar, & antes que nelle se metesse, acodio com muita presteza a tomarlhe a dianteira. E vendo o mõstro que elle lhe embargaua o caminho, leuantouse direito pera cima como hũ homem, fincado sobre as barbatanas

batanas do rabo, & estando asi apar cõ elle, deulhe hũa estocada pela barriga, & dandolha no mesmo instante se desuiou pera hũa parte com tanta velocidade, q̃ nam pode o Monstro leualo debaixo de si: porem nam pouco afrontado, porque o grande torno de sangue q̃ sahio da ferida, lhe deu no rosto com tanta força que quasi ficou sem nenhũa vista. E tanto que o Monstro se lãçou em terra deixa o caminho que leuaua, & asi ferido hurrando com a boca aberta sem nenhum medo, remeteo a elle, & indo pera o tragar a vnhas & a dẽtes, deulhe na cabeça hũa cutilada muy grande: cõ a qual ficou ja muy debil, & deixando sua vaã porfia, tornou entam a caminhar outra vez pera o mar. Neste tempo acodíram algũs escrauos aos gritos da India que estaua em vella: & chegando a elle o tomáram todos ja quasi morto, & dali o leuáram dẽtro á pouoaçam, onde esteue o dia seguinte á vista de toda gente da terra. E com este mancebo se auer mostrado neste caso tã animoso como se mostrou & ser tido na terra por muito esforçado, sahio todauia desta batalha tam sem alento, & com a visam deste medonho animal ficou tam perturbado & suspenso, q̃ preguntandolhe o pay, que era o q̃ lhe auia succedido, não lhe pode responder: & asi esteue como assombrado sem falar cousa algũa per hum grãde espaço. O retrato deste Mõstro, he este q̃ no fim do presente capitulo se mostra, tirado pelo natural. Era quinze palmos de cõprido & semeado de cabellos pelo corpo, & no focinho tinha

hũas

hũas ſedas muy grãdes como bigodes. Os Indios da terra lhe chamão em ſua lingua Hipupiára, que quer dizer demonio dagoa. Algũs como eſte ſe viram ja neſtas partes: mas achanſe raramente. E aſsi tambem deue de auer outros muitos monſtros de diuerſos pareceres, q̃ no abiſmo deſſe largo & eſpantoſo mar ſe eſcondẽ, de nam menos eſtranheza & admiraçam: & tudo ſe pode crer, por difficil que pareça: porque os ſegredos da natureza namforam reuelados todos ao homem, pera que com razam poſſa negar, & ter por impoſsiuel as couſas q̃ não vio, nem de que nunqua teue noticia.





¶ *Capit. 10. Do gentio que ha nesta prouincia, da condiçam & costumes delle, & de como se gouernam na paz.*

IA que tratamos da terra, & das cousas que nella foram criadas pera o homem, razam parece que demos aqui noticia dos natura es della: a qual posto q̃ nam seja de todos em geral, sera especialmente daquelles q̃ habitam pela costa, & em partes pelo sertã dentro muitas legoas com q̃ temos cõmunicaçam. Os quaes ainda que estejam diuisos, & aja entre elles diuersos nomes de nações, todauia na semelhança, condiçam, costumes, & ritos gentilicos todos sam hũs. E se nalgũa maneira differem nesta parte, he tam pouco, que se nam pode fazer caso disso, nem particularizar cousas semelhantes, entre outras mais notaueis, que todos geralmente seguem como logo a diante direy.

¶ Estes Indios sam de cor baça & cabello corridio: tem o rosto amassado & algũas feições delle á maneira de Chins. Pela mayor parte sam bem dispostos, rijos & de boa estatura: gente muy esforçada & que estima pouco morrer, temeraria na guerra & de muito pouca consideraçam. Sam desagradecidos em gram maneira, & muy deshumanos & crueis, inclinados a pelejar, & vingatiuos por extremo. Viuem todos muy descansados sem terẽ outros pensamentos, senam de comer, beber, & matar

gẽte, & por isso engordão muito: mas com qualq̃r desgosto pelo cõseguinte tornam a emmangrecer. E muitas vezes pode nelles tanto a imaginaçam, q̃ se algũ dese ja a morte, ou alguẽ lhes mete em cabeça q̃ ha de morrer tal dia, ou tal noite, nam passa daq̃lle termo q̃ nã morra. São muy inconstantes & mudaueis: crem de ligeiro tudo aquillo q̃ lhes persuadem por difficultoso & imposiuel q̃ seja, & cõ qualquer dissuasam facilmente o tornã logo a negar. Sam muy deshonestos & dados á sensualidade, & asi se entregam aos vicios como se nelles nam ouuera razam de homẽs: ainda q̃ todauia em seu ajuntamento os machos com as femeas tem o deuido resguardo, & nisto mostram ter algũa vergonha.

¶ A lingoa de que vsam, toda pela costa he hũa: ainda q̃ em certos vocabulos differe nalgũas partes: mas não de maneira q̃ se deixem hũs aos outros de entender: & isto ate altura de vinte & sete graos, que dahi por diante, ha outra gentilidade de que nós nam temos tanta noticia, que falão ja outra lingua differente. Esta de q̃ trato q̃ he gèral pela costa, he muy branda, & a qualq̃r naçam facil de tomar. Algũs vocabulos ha nella de q̃ nam vsam senam as femeas: & outros q̃ nam seruem senam pera os machos. Carece de tres letras, conuem a saber, nam se acha nella, f, nem, l, nẽ, R, cousa digna despanto, porq̃ asi nam tem Fé, nem Ley, nem Rey: & desta maneira viuem desordenadamente sem terẽ alem disto conta, nẽ peso, nem medido. Nam adoram a cousa algũa, nem tẽ

pera

pera si q̃ ha depois da morte gloria pera os bõs, & pena pera os maos E o q̃ sentẽ da immortalidade dalma não he mais q̃ terẽ pera si q̃ seus diffuntos andam na outra vida feridos, despedaçados, ou de qualquer maneira q̃ acabáram nesta. E q̃ndo algũ morre, costumão enterralo em hũa coua assentado sobre os pés cõ sua rede ás costas q̃ em vida lhe seruia de cama. E logo pelos primeiros dias poemlhe seus parẽtes de comer ẽ cima da coua, & tambẽ algũs lho costumã a meter dẽtro q̃ndo o enterrã, & totalmẽte cuidã q̃ comẽ, & dormẽ na rede q̃ tẽ cõsigo na mesma coua. Esta gẽte nam tẽ entre si nhũ Rey nẽ outro genero de justiça, senã hũ principal ẽ cada aldea, q̃ he como capitã, ao q̃l obedecẽ por võtade & nã por força. Quãdo este morre fiqua seu filho no mesmo lugar per successam, & nã serue doutra cousa senam de yr cõ elles á guerra, & acõselhalos como se hãde auer na peleja: mas nã castiga seus erros, nẽ mãda sobre elles cousa algũa cõtra suas võtades. E assy a guerra q̃ agora tẽ hũs cõtra outros, nã se leuãtou na terra por serẽ differẽtes ẽ leis nẽ ẽ costumes, nẽ por cobiça algũa de interesse: mas porq̃ antiguamẽte se algũ acertaua de matar outro, como ainda agora algũas vezes acõtece (como elles sejã vingatiuos & viuã como digo absolutamẽte sem terẽ superior algũ a q̃ obedeçã nẽ temã) os parẽtes do morto se cõjurauã cõtra o matador & sua geraçã & se perseguiã cõ tã mortal odio hũs a outros, q̃ daqui veo diuidirẽse ẽ diuersos bãdos, & ficarem immigos da maneira q̃ agora estã. E porq̃ estas

Acerca da Religia

67

dissensóes nam fossem tanto por diante, determináram atalhar a isto vsando do remedio seguinte, pera por esta via se poderé melhor cõseruar na paz & se fazerem mais fortes contra seus imigos. E he q̃ quando o tal caso acõtece de hũ matar a outro, os mesmos parentes do matador fazé justiça delle, & logo á vista de todos o afogam. E cõ isto os da parte do morto ficam satisfeitos, & hũs & outros permanecé em suas amizades como dantes. Poré como esta ley seja volũtaria & executada sem rigor, né obrigaçam de justiça algũa, nam queré algũs estar por ella, & daqui vé logo pelo mesmo caso a diuidirense, & leuãtarense de parte a parte hũs contra os outros como ja disse.

¶ As pouoações destes Indios, sam aldeas: cada hũa dellas tem sete oito casas, as quaes sam muy cõpridas, feitas á maneira de cordoarias ou tarracenas, fabricadas somẽte de madeira, & cubertas cõ palma ou cõ outras heruas do mato semelhantes: estam todas cheas de gẽte de hũa parte & doutra, & cada hũ por si, tem sua estancia & sua rede armada em q̃ dorme: & asi estam hũs jũtos dos outros per ordem, & pelo meyo da casa fica hũ caminho aberto por onde todos se serué como dormitorio, ou coxia de galé. Em cada casa destas viuem todos muito cõformes, sem auer nunqua entre elles nenhũas differéças: antes sam tam amigos hũs dos outros, q̃ o q̃ he de hũ he de todos, & sempre de qualq̃r cousa q̃ hũ coma por pequena q̃ seja todolos circũstãtes hão de participar della.

¶ Quando

¶ Quando alguem os vay visitar a suas aldeas, depois q̃ se assenta, costumão chegarense a elle algũas moças escabelladas, & recebẽno com grande pranto derramãdo muitas lagrimas, perguntandolhe (se he seu natural) onde andou, q̃ trabalhos foram os q̃ passou depois q̃ dahi se foy: trazẽdolhe á memoria muitos desastres q̃ lhe podéram acontecer: buscando en fim pera isto as mais tristes & sentidas palauras q̃ podem achar, pera prouocarẽ a choro. E se he Portugues, maldizem a pouca dita de seus diffuntos pois foram tam mal afortunados q̃ nam alcançáram ver gẽte tam valerosa & luzida, como sam os Portugueses, de cuja terra todas as boas cousas lhes vem nomeando algũas q̃ elles tem em muita estima. E este recebimento q̃ digo he tam vsado entre elles, q̃ nunqua ou de marauilha deixam de o fazer: saluo quando reinã algũa malicia contra os que os vão visitar, & lhes querẽ fazer algũa treiçam.

¶ As inuẽçóes & galãtarias de q̃ vsam, sam trazerem algũs o beiço debaixo furado, & hũa pedra cõprida metida no buraco. Outros haq̃ trazẽ o rosto todo cheo de buracos & de pedras, & asi parecẽ muy feos & disformes: & isto lhes fazem emq̃nto sam mininos. Tãbem costumã todos arrancarem a barba, & nam cõsentem nenhũ cabello em parte algũa de seu corpo: saluo na cabeça, ainda q̃ orredor della por baixo tudo arrancam. As femeas prezanse muito de seus cabellos, & trazem nos muy cõpridos, limpos & penteados, & as mais dellas ennastrados.

 dos.

dos. E aſsi també machos como femeas coſtumão tingĩr ſe algũas vezes cõ o ſumo de hũ certo pomo q̃ ſe chama Genipápo, q̃ he verde q̃ndo ſe piſa, & depois q̃ o poẽ no corpo & ſe enxuga, fica muy negro, & por muito q̃ ſe laue, nam ſe tira ſenam aos noue dias.

¶ As molheres cõ q̃ coſtumã caſar, ſam ſuas ſobrinhas filhas de ſeus irmãos, ou irmaãs: eſtas tem por ligitimas & verdadeiras molheres, & nã lhas podem negar ſeus pais, nem outra peſſoa algũa pode caſar cõ ellas, ſenã os tios. Nam fazẽ nhũas cerimonias ẽ ſeus caſamentos, nẽ vſam de mais neſte acto, q̃ de leuar cada hũ ſua molher pera ſi como chega a hũa certa idade porq̃ esperam, q̃ ſeram entam de q̃torze ou quinze annos pouco mais ou menos. Algũs delles tẽ tres quatro molheres, a primeira tẽ ẽ muita eſtima & fazẽ della mais caſo q̃ das outras. E iſto pela mór parte ſe acha nos principaes, q̃ o tẽ por eſtado & por hõra, & prezãſe muito de ſe differẽçarẽ niſto dos outros.

¶ Algũas Indias ha tãbem entre elles q̃ determinam de ſer caſtas: as q̃es nam conhecem homẽ algũ de nhũa qualidade, nẽ o conſentiram ainda q̃ por iſſo as matẽ. Eſtas deixam todo o exercicio de molheres & imittam os homẽs & ſeguẽ ſeus officios como ſe nam foſſem femeas. Trazẽ os cabellos cortados da meſma maneira q̃ os machos, & vã á guerra cõ ſeus arcos & frechas & á caça perſeuerando ſempre na companhia dos homẽs, & cada hũa tem molher q̃ a ſerue com q̃ diz que he caſada, & aſsi ſe comunicam & conuerſam como marido & molher.

¶ Todas as outras Indias q̃ndo parem, a primeira cousa q̃ fazem depois do parto, lauáse todas em hũa ribeira, & ficam tambem dispostas como se nam pariram, & o mesmo fazem á criança q̃ parem. Em lugar dellas se deitão seus maridos nas redes, & asi os visitã & curam como se elles fossem as mesmas paridas. Isto nace de ellas terem em muita conta os pais de seus filhos & desejarem em estremo depois q̃ parẽ delles de em tudo lhes cõprazer.

¶ Todos criã seus filhos viciosamente sem nhũa maneira de castigo, & mamão ate idade de sete oito ãnos, se as mãis te entam nam acertam de parir outros q̃ os tirẽ das vezes. Nã ha entre elles nhũas boas artes a q̃ se dẽ, nẽ se occupam noutro exercicio, senam em grangear com seus pais o q̃ ham de comer, debaixo de cujo emparo estã agasalhados ate q̃ cada hũ por si he capaz de buscar sua vida sem mais esperarem herãças delles, nem legitimas de q̃ enriqueçam, sómente lhes pagam com aq̃lla criaçam em que a natureza foy vniuersal a todos os outros animaes q̃ nam participam de razam. Mas a vida q̃ buscam, & grangearia de q̃ todos viuem, he á custa de pouco trabalho, & muito mais descansada q̃ a nossa: porque nam possuem nhũa fazẽda, nem procuram acquirila como os outros homẽs, & asi viuem liures de toda cobiça & desejo desordenado de riquezas, de que as outras naçoens nam carecem: & tanto, que ouro nem prata nem pedras preciosas tem entre elles nenhũa vallia, nem pera seu vso tem necessidade de nenhũa cousa destas,

nem doutras ſemelhantes. Todos andam nús & deſcalços, aſsi machos como femeas, & nã cobrem parte algũa de ſeu corpo. As camas em q̃ dormẽ, ſam hũas redes de fio dalgodam q̃ as Indias tecem nũ tear feito á ſua arte: as q̃es tẽ noue dez palmos de cõprido, & apanhãnas cõ hũs cordeis q̃ lhe rematã nos cabos em q̃ lhes fazẽ hũas aſelhas de cada banda por onde as pendurã de hũa parte & doutra, & aſsi ficam dous palmos, pouco mais ou menos ſuspendidas do cham, de maneira q̃ lhes poſſam fazer fogo debaixo pera ſe aquentarẽ de noite, ou quando lhes for neceſſario. Os mantimentos q̃ plantam em ſuas roças cõ q̃ ſe ſuſtentam, ſam aq̃lles de q̃ atras fiz mẽçam .ſ. mandioca & milho zaburro. Alẽ diſto ajudanſe da carne de muitos animaes q̃ matam, aſsi cõ frechas como por induſtria de ſeus laços & fojos, onde coſtumão caçar a mór parte delles. Tambẽ ſe ſuſtentam do muito mariſco & peixes q̃ vam peſcar pela coſta em jãgadas, q̃ ſam hũs tres ou quatro paos pegados nos outros & jũtos, de modo q̃ ficam á maneira dos dedos de hũa mão eſtendida, ſobre os q̃es podem yr duas ou tres peſſoas, ou mais ſe mais forẽ os paos, porq̃ ſam muy leues & ſoffrẽ muito peſo encima dagoa. Tem quatorze, ou quinze palmos de cõprimento, & de groſſura orredor occuparám dous pouco mais ou menos. Deſta maneira viuem todos eſtes Indios ſem mais terem outras fazẽdas entre ſi, nem grangearias em q̃ ſe desuellem: nem tam pouco eſtados nem opiniões de honra, nem põpas pera q̃ as a

jam mister: porq̃ todos (como digo) sam iguaẽs, & em tudo tam conformes nas condições, q̃ ainda nesta parte viuem justamente & conforme á ley de natureza.

¶ *Capitu. 11. Das guerras que tem hũs com outros & a maneira de como se hão nellas.*

ESTES Indios tẽ sempre grandes guerras hũs cõtra os outros & asi nũqua se acha nelles paz, nem sera posiuel (segũdo sam vingatiuos & odiosos) vedarense entre elles estas discordias por outra nenhũa via, se nã for per meyos da doctrina Christaã cõ q̃ os Padres da cõpanhia pouco a pouco os vão amansando como a diãte direy. As armas cõ q̃ pelejam, sam arcos & frechas, nas q̃es andam tã exercitados q̃ de marauilha erram a cousa q̃ apõtem por difficil q̃ seja dacertar. E no despedir dellas sam muy ligeiros em extremo, & sobre tudo muy arriscados nos perigos & atreuidos ẽ gram maneira cõtra seus aduersarios. Quando vã á guerra sempre lhes pareceq̃ tẽ certa a victoria, & q̃ nenhũ de sua cõpanhia ha de morrer, & asi em partindo, dizem, vamos matar sem mais outro discurso nẽ cõsideraçã: & nã cuidã q̃ tambẽ podem ser vencidos. E sómente cõ esta sede de vingança, sem esperanças de despojos, nẽ doutro algũ interesse q̃ a isso os moua, vão muitas vezes buscar seus immigos muy lõge caminhando por serras, matos, desertos & caminhos muy asperos. Outros costumão yr por mar de hũas terras pera outras

em hũas embarcações a q̃ chamão Canoas q̃ndo querẽ fazer algũs saltos ao lõgo da costa. Estas Canoas sam fei tas á maneira de lançadeiras de tear de hũ só pao, em cada hũa dasquaes vam vinte trinta remeiros. Alem destas ha outras q̃ sam da casca de hũ pao do mesmo tamanho, q̃ se accomodam muito ás ondas, & sam muy ligeiras, ainda q̃ menos seguras: porq̃ se se alagã vanse ao fundo o q̃ nam tem as de pao, q̃ de qualquer maneira sempre andam encima dagoa. E quando acõtece alagarse algũa os mesmos Indios, se lançam ó mar, & a sustentam ateq̃ a acabam desgotar, & outra vez se embarcam nella & tornam a fazer sua viagem.

¶ Todos em seus cõbates sam determinados, & pelejam muy animosamẽte sem nhũas armas defensiuas: & assi parece cousa estranha ver dous tres mil homẽs nús de parte a parte frechar hũs aos outros cõ grandes suuios & grita, meneandose todos cõ grande ligeireza, de hũa parte pera outra, pera que nam possam os imigos apontar nem fazer tiro em pessoa certa. Porem pelejam desordenadamente, & desmandanse muito hũs & outros em semelhãtes brigas, porq̃ nam tẽ capitam q̃ os gouerne, nẽ outros officiaes de guerra, a q̃ ajam de obedecer nos taes tẽpos. Mas ainda q̃ desta ordenança careçã, toda via por outra parte, danse a grande manha em seus cometimentos, & sam muy cautos no escolher do tempo em q̃ hão de fazer seus assaltos nas aldeas dos imigos: sobre osquaes costumã dar de noite a hora q̃ os achem mais descuidados, E q̃ndo acõtece nam poderem lõgo entralos por al

gũa cerca de madeira lhes ser impedimẽto q̃ elles tẽ orrẽ
dor daldea pera sua defensam, fazẽ outra semelhante al
gũ tanto separada da mesma aldea: & assi a vã chegando
cada noite dez doze passos ate q̃ hũ dia amanhece pega-
da cõ a dos cõtrarios, onde muitas vezes se achã tam ve-
zinhos q̃ vem a quebrar as cabeças, cõ paos q̃ arremessã
hũs aos outros. Mas pela mór parte os q̃ estam na aldea
ficão melhorados da peleja, & as mais das vezes se tornã
os cometedores desbaratados pera suas terras sem conse
guirem victoria, nẽ triumpharem de seus imigos, como
pretẽdiam: & isto assi por nam terem armas defensiuas
nem outros apercebimentos necessarios pera se interte-
rem nos cercos, & forticarem contra seus imigos, como
tambem por seguirẽ muito agouros, & qualquer cousa
que selhes antolha ser bastante a retirallos de seu intẽto,
& tam incõstãtes & pusilanimes sam nesta parte, q̃ mui
tas vezes cõ partirem de suas terras muy determinados:
& desejosos de exercitarem sua crueldade, se acontece en
cõtrar hũa certa aue, ou q̃lquer outra cousa semelhãte q̃
elles tenhã por ruim pronostico, nã vã mais por diãte cõ
sua determinaçã, & dali cõsultã tornarse outra vez sem
auer algũ da cõpanhia q̃ seja cõtra este parecer. Assi q̃ cõ
q̃lquer abusam destas a todo tẽpo se abalam muy facil-
mẽte, ainda q̃ estejã muyperto de alcançar victoria: por
q̃ ja acõteceo terẽ hũa aldea q̃si rẽdida, & p hũ papagayo
q̃ auia nella falar hũas certas palauras q̃ lhe elles tinhã ẽsi
nado, leuãtarã o cerco & fugirã sem esperarẽ o bõ sucesso

tẽpo lhes prometia, crendo ſem duuida q̃ ſe aſsi o nam fezeram, morrêram todos a mãos de ſeus imigos. Mas afora eſta puſilanimidade a q̃ eſtam ſogeitos, ſam muy atreuidos (como digo) & tam cõfiados em ſua valentia, q̃ nam ha forças de cõtrarios tam poderoſas q̃ os aſſombrem, nem q̃ os façam desuiar de ſuas barbaras & vingatiuas tenções. A eſte propoſito cõtarey algũs caſos notaueis q̃ acontecêram entre elles, deixando outros muitos a parte de q̃ eu pudéra fazer hũ grãde volume, ſe minha tẽçam fora eſcreuellos em particular como cada hũ dos ſeguintes.

¶ Na capitania de S. Vicẽte ſendo capitam Iorge Ferreira, aconteceo darem os cõtrarios em hũa aldea q̃ eſtaua nã muy longe dos Portugueſes, & neſte aſſalto matarẽ hũ filho do Principal da mesma aldea. E porq̃ elle era bẽ quiſto & amado de todos, nã auia peſſoa nella q̃ o nã pranteaſſe, moſtrãdo cõ lagrimas & palauras magoadas o ſentimẽto de ſua morte. Mas o pay como corrido & afrõtado de nã auer ainda neſte caſo tomado vingãça, pedio a todos cõ efficacia q̃ ſe o amauã diſsimulaſsẽ a perda de ſeu filho, & q̃ per nhũa via o quiſeſsẽ chorar. Paſſados tres ou q̃tro meſes depois da morte do filho, mãdou aperceuer ſua gente como conuinha, por lhe parecer aquelle tempo mais fauorauel & accomodado a ſeu propoſito: o que todos logo poſeram em effecto. E dali a poucos dias derã conſigo na terra dos cõtrarios (q̃ ſeria diſtãcia de tres jornadas pouco mais ou menos) onde fezerã ſuas

ſiladas junto da aldea em parte q̃ mais podeſſem offender a ſeus imigos: & tanto que anoiteceo, o meſmo Principal ſe apartou da cõpanhia cõ dez ou doze frecheiros eſcolhidos de q̃ elle mais ſe confiaua, & cõ elles entrou na meſma aldea dos imigos, que o auiam offendido: & deixandoos a parte, ſó ſem outra peſſoa o ſeguir, começou de rodear hũa caſa & outra eſpreitãdo cõ muita cautella de maneira q̃ nam foſſe ſentido: & da pratica q̃ elles tinham hũs com os outros veo a conhecer pela noticia do nome qual era, & onde eſtaua o que auia morto ſeu filho, & pera ſe acabar de ſatisfazer, chegouſe da bãda de fora a ſua eſtãcia, & como foy bem certificado de elle ſer aq̃lle, deixouſe ali eſtar lançado em terra eſperando q̃ ſe aquietaſſe a gente. E tanto que vio horas acomodadas pera fazer a ſua, rõpeo a palma muy manſamente, de q̃ a caſa eſtaua cuberta, & entrando foiſe direito ao matador, ao qual cortou logo a cabeça em breue eſpaço com hũ cutello que pera iſſo leuaua. Feito iſto tomou a nas mãos & ſahioſe fora a ſeu ſaluo. Os imigos q̃ neſte tempo acordáram ao reuoliço & eſtrondo do morto, conhecendo ſerem contrarios, começáram de os ſeguir. Mas como ſeus cõpanheiros que elle auia deixado em guarda eſtauam promptos, ao ſair da caſa matáram muitos delles, & aſsi ſe foram defendendo ate chegarem as ſiladas, donde todos ſairam com grande impetu contra os q̃ os ſeguiã, & ali matáram muitos mais. E cõ eſta victoria ſe vierã recolhendo pera ſua terra cõ muito prazer & cõtentamento.

tentamento. E o Principal que consigo trazia a cabeça do immigo, chegãdo a sua aldea a primeira cousa q̃ fez foise ao meyo do terreiro da mesma aldea, & ali a fixou nũ pao á vista de todos dizẽdo estas palauras. Agora cõpanheiros & amigos meus q̃ eu tenho vingada a morte de meu filho, & trazida a cabeça do que o matou diante vossos olhos, vos dou licença que o choreis muito embora: que dantes cõ mais razam me podereis a my chorar, em quanto vos parecia que por algum descuido dilataua esta vingança, ou que por ventura esquecido de tam grande offensa ja nam pretendia tomalla, sendo eu aquelle a quem mais deuia tocar o sentimento de sua morte. Dali por diante foy sempre este Principal muy temido, & ficou seu nome affamado por toda aquella terra.

¶ Outro caso de nam menos admiraçam aconteceo entre Porto seguro & o Spirito Sancto, naquellas guerras onde matáram Fernão de Sá filho de Mem de Sá, q̃ entam era Gouernador géral destas partes. E foy q̃ tendo os Portugueses rendida hũa aldea com fauor dalgũs Indios nossos amigos que tinham de sua parte, chegárão a hũa casa pera fazerem presa nos imigos como ja tinhã feito em cada hũa das outras. Mas elles deliberados a morrer, nam consintiram que nenhum entrasse dentro: & os defora vendo sua determinaçam, & que por nenhũa via se queriam entregar, dixeranlhes que se logo a hora o nam faziam, lhes auiam de por fogo á casa

sem

ſem nenhũa remiſſam. E vendo os noſſos que cõ elles nam aproueitaua eſte deſengano, antes ſe punham de dentro em determinaçam de matarquantos podeſſem, lhes poſeram fogo: & eſtando a caſa aſsi ardendo, o Principal delles vendo que ja nam tinham nenhũ remedio de ſaluaçam nem de vingança, & que todos começauã de arder, remeteo de dentro com grande furia a outro Principal dos cõtrarios que paſſaua por defronte da porta da banda de fora, & de tal maneira o abarcou, q̃ ſem ſe poder liurar de ſuas mãos, o meteo conſigo em caſa, & no meſmo inſtante ſe lançou com elle na fogueira, onde arderam ambos com os mais que la eſtauam ſem eſcapar nenhum.

¶ Neſte meſmo tempo & lugar deu hũ Portugues hũa tam gram cutilada a hum Indio, que quaſi o cortou pelo meyo: o qual caindo no chão ja como morto, antes que acabaſſe de eſpirar, lançou a mão a hũa palha que achou diante de ſi, & atirou com ella ao que o matára, como que ſe dixera. Recebeme a vontade que te nam poſſo mais fazer que iſto que te faço em ſinal de vingança. Donde verdadeiramente ſe pode inferir que outra nenhũa couſa os atormenta mais na hora de ſua morte que a magoa que leuam de ſe nam poderem vingar de ſeus imigos.

¶ Capi. 12.



¶ *Capitulo 12. Da morte que dam aos catiuos & crueldades que vſam com elles.*

HVA das couſas em que eſtes Indios mais repugnam o ſer da natureza humana, & ẽ que totalmente parece que ſe extremam dos outros homẽs, he nas grãdes & exceſſiuas crueldades ꝗ executam em qualqr peſſoa que podem auer ás mãos, como nam ſeja de ſeu rebanho. Porque nã tam ſómente lhe dão cruel morte em tẽpo que mais liures & deſempedidos eſtã de toda a paixam: mas ainda depois diſſo, por ſe acabarem de ſatisfazer lhe comem todos a carne, vſando neſta parte de cruezas tam diabolicas, que ainda nellas excedem aos brutos animaes que nam tem vſo de razam, nem forão nacidos pera obrar clemencia.

¶ Primeiramente quando tomão algum contrario, ſe logo naquelle fragante o nam matam, leuã no a ſuas terras pera que mais a ſeu ſabor ſe poſſam todos vingar delle.

E tanto

E tanto q̃ a gente da aldea tem noticia que elles trazem o tal catiuo, dahi lhe vão fazendo hũ caminho ate obra de meya legoa pouco mais ou menos onde o esperam. Aó q̃l em chegando, recebem todos cõ grandes afrontas & vituperios, tangendolhe hũas frautas q̃ costumam fazer das canas das pernas doutros cõtrarios semelhantes q̃ matam da mesma maneira. E como entram na aldea depois de asi andarem cõ elle triumphando de hũa parte pera outra, lançanlhe ao pescoço hũa corda de algodam q̃ pera isso tem feita, a qual he muy grossa, quanto naq̃lla parte q̃ o abrãge, & tecida ou enlaçada de maneira, q̃ ninguem a pode abrir nem cerrar, senam he o mesmo official q̃ a faz. Esta corda tem duas pontas compridas por onde o atam denoite pera nam fogir. Dali o metem nũa casa, & junto da estancia daquelle q̃ o catiuou lhe armão hũa rede, & tanto q̃ nella se lança, cessam todos os agrauos sem auer mais pessoa q̃ lhe faça nhũa offensa. E a primeira cousa que logo lhe apresentam, he hũa moça a mais fermosa & honrada que ha na aldea, a qual lhe dam por molher: & dahi por diãte ella tem cargo de lhe dar de comer & de o guardar, & asi nam vay nunqua pera parte que o nam acõpanhe. E depois de o terem desta maneira muy regalado hũ anno, ou o tẽpo que querem, determinam de o matar, & aquelles vltimos dias antes de sua morte, por festejarem a execuçam desta vingança, aparelham muita louça noua, & fazẽ muitos vinhos do çumo de hũa planta, q̃ se chama Ai-

F pim,

pim, de que atras fiz mẽçam. Neste mesmo tempo lhẽ ordenam hũa casa noua onde o metẽ. E o dia q̃ ha de padecer, pela menhaã muito cedo antes que o sol saya, o tiram della, & com grandes cantares & folias, o leuam a banhar a hũa ribeira. E tanto que o tornam a trazer vanse com elle a hũ terreiro q̃ está no meyo da aldea & ali lhe mudam aquella corda do pescoço á cinta, passandolhe hũa ponta pera tras outra pera diãte: & em cada hũa dellas pegados dous tres Indios. As mãos lhe deixam soltas porque folgam de o ver deffender cõ ellas: & ali lhe chegam hũs pomos duros que tem entre si á maneira de larãjas com que possa atirar & offender a quem quiser. E aquelle que está deputado pera o matar, he hũ dos mais valentes & honrados da terra, a quem por fauor & priminencia de honra concedem este officio. O qual se empẽna primeiro por todo o corpo com pẽnas de papagayos & de outras aues de varias cores. E assi sae desta maneira com hum Indio que lhe traz a espada sobre hũ alguidar, a qual he de hum pao muy duro & pesado, feita á maneira de hũa maça, ainda que na ponta tem algũa semelhança de paa. E chegando ao padecẽte a toma nas mãos, & lha passa por baixo das pernas & dos braços meneandoa de hũa parte pera outra. Feitas estas cerimonias afastase algum tãto delle, & começa de lhe fazer hũa fala a modo de pregaçam: dizendolhe que se mostre muy esforçado em defender sua pessoa, pera que o nam deshonre, nem digam q̃ matou hũ homẽ fraco, afiminado

& de

& de pouco animo, & que se lembre que dos valẽtes he morrerem daquella maneira em mãos de seus imigos, & nam em suas redes como molheres fracas, que não foram nacidas pera com suas mortes ganharem semelhãtes honras. E se o padecente he homem animoso, & nã está desmayado naquelle passo (como acontece a algũs) respondelhe com muita soberba & ousadia, que o mate muito embora, porque o mesmo tem elle feito a muitos seus parẽtes & amigos. Porem que lhe lembre q̃ asi como tomã de suas mortes vingança nelle, q̃ asi tambẽ os seus o hão de vingar como valentes homẽs, & aueren se ainda com elle & com toda sua geraçam daq̃lla mesma maneira. Ditas estas & outras palauras semelhantes, que elles costumão arrezoar nos taes tempos, remete o matador a elle com a espada leuantada nas mãos, em postura de o matar, & com ella o ameaça muitas vezes, fingindo que lhe quer dar. O miserauel padecente que sobre si vé a cruel espada entregue naquellas violentas & rigurosas mãos do capital imigo, cõ os olhos & sentidos prontos nella, em vão se defende quanto pode. E andando asi nestes cometimentos, acontece algũas vezes virem a braços, & o padecente tratar mal ao matador com a mesma espada. Mas isto raramente, porque acodem logo com muita presteza os circunstantes a liuralo de suas mãos. E tanto que o matador ve tempo opportuno, tal pancada lhe dá na cabeça, que logo lha faz em pedaços. Está hũa India velha prestes

cõm hũ cabaço grande na mão, & como elle cae, acode muito de pressa a meterlho na cabeça pera tomar nelle os miolos & o sangue. E como desta maneira o acabam de matar, fazéno em pedaços, & cada principal q̃ ahi se acha, leua seu quinhão pera cõuidar a gente de sua aldea. Tudo enfim assam & cozem, & nam fica delle cousa q̃ nam comão todos quantos ha na terra. Saluo aq̃lle que o matou nã come delle nada, & alem disso mandase sarjar por todo o corpo, porq̃ tem por certo q̃ logo morrerá, se nam derramar de si aquelle sangue tanto q̃ acaba de fazer seu officio. Algũ braço ou perna, ou outro qual quer pedaço de carne costumão assar no fumo, & tello guardado algũs meses, pera depois quando o quiserẽ comer, fazerem nouas festas, & cõ as mesmas cerimonias tornarem a renouar outra vez o gosto desta vingança como no dia em q̃ o matáram. E depois q̃ assi chegã a comer a carne de seus contrarios, ficam os odios confirmados perpetuamente, porq̃ sentem muito esta injuria, & por isso andam sempre a vingarse hũs dos outros como ja tenho dito. E se a molher q̃ foy do catiuo acerta de ficar prenhe, aquella criança q̃ pare, depois de criada, matãna & comẽna sem auer entre elles pessoa algũa q̃ se cõ padeça de tam injusta morte. Antes seus proprios auós (a quem mais deuia chegar esta magoa) sam aq̃lles que cõ mayor gosto o ajudam a comer, & dizẽ q̃ como filho de seu pay se vingam delle: tendo pera si que em tal caso nam toma esta criatura nada da mãy, nẽ crem q̃ aquella

imiga

imiga ſemente pode ter miſtura com ſeu ſangue. E por eſte respeito ſómente lhe dam eſta molher com q̃ conuerſe: porque na verdade ſam elles taes, que nam ſe aueriam de todo ainda por vingados do pay, ſe no innocẽte filho nam executaſſem eſta crueldade. Mas porq̃ a mãy ſabe o fim que hão de dar a eſta criãça, muitas vezes q̃ndo ſe ſente prenhe, mataa dentro da barriga, & faz com q̃ nam venha a luz. Tambem acontece algũas vezes afeiçoarſe tanto ao marido, que chega a fogir com elle pera ſua terra pelo liurar da morte. E aſsi algũs Portugueſes deſta maneira eſcapáram, que ainda oje em dia viuẽ. Porẽ o que por eſta via ſe nam ſalua, ou por outra qualquer manha occulta, ſera couſa impoſsiuel eſcapar de ſuas mãos com vida: porque nam coſtumam dalla a nhũ catiuo, nem diſiſtirám da vingança que eſperam tomar delle por nenhũa riqueza do mundo, quer ſeja macho quer femea. Saluo ſe o Principal, ou outro qualquer da aldea acerta de caſar com algũa eſcraua ſua contraria (como muitas vezes acontece) pelo meſmo caſo fica libertada, & aſſentam em nam pretenderem vingança della, por comprazerem á quelle que a tomou por molher. Mas tanto que morre de ſua morte natural, por comprirem as leis de ſua crueldade (auendo que ja niſto nam offendem ao marido) coſtumam quebrarlhe a cabeça, ainda que iſto raras vezes, porque ſe tem filhos nam deixam chegar ninguem a ella, & eſtam guardando ſeu corpo ate que o dem á ſepultura.

¶ Outros Indios doutra naçam differente, se acham nestas partes, ainda mais feroces & de menos razão q̃ estes. Chamanse Aimorés, os quaes andam por esta costa como salteadores, & habitam da capitania dos Ilheos ate a de Porto seguro, aonde vierã ter do sertam no anno de 55, pouco mais ou menos. A causa de residirẽ nesta parte mais que nas outras, he por serem aqui as terras mais accomodadas a seu proposito, asi pelos grandes matos que tem onde sempre andam emboscados, como pela muita caça que ha nellas, que he o seu principal mantimento de que se sustentam. Estes Aimorés sam mais aluos & de mayor estatura que os outros Indios da terra, com a lingua dos q̃es nam tem a destes nenhũa semelhãça nem parentesco. Viuem todos antre os matos como brutos animaes, sem terem pouoações nem casas em q̃ se recolham. São muy forçosos em extremo, & trazem hũs arcos muy compridos & grossos cõformes a suas forças, & as frechas da mesma maneira. Estes Alarues tem feito muito dãno nestas capitanias depois que deceram a esta costa, & mortos algũs Portugueses & escrauos, porque sam muy barbaros, & toda a gente da terra lhes he odiosa. Nam pelejam em campo, nem tem animo pera isso: poense antre o mato junto de algũ caminho, & tanto que alguem passa, atiranlhe ao coraçam, ou a parte onde o matem, & nam despedem frecha que nam na empreguem. As molheres trazẽ hũs paos grossos á manei-

ra de

ra de maças com que os ajudam a matar algũas pessoas qndo se offerece occasiam. Ate gora nam se pode achar nenhũ remedio pera destruir esta perfida gente: porque tanto q̃ vem tempo opportuno, fazem seus saltos, & logo se recolhem ao mato muy de pressa, onde sam tam ligeiros & manhosos, que quando cuidamos que vam fogindo ante quem os persegue, entam ficam atras escondidos atirando aos q̃ passam descuidados: & desta maneira matam muita gente. Pela q̃l razam todos quãtos Portugueses & Indios ha na terra os temẽ muito: & assi onde os ha, nenhũ morador vai a sua fazenda por terra, que nam leue consigo quinze vinte escrauos de arcos & frechas pera sua defensam. O mais do tẽpo andam derramados por diuersas partes, & quando se querem ajuntar assuuiam como passaros, ou como bugios, de maneira q̃ hũs aos outros se entendem & conhecem, sem serem da outra gente conhecidos. Nam dam vida hũa só hora a ninguem, porque sam muy repentinos & acelerados no tomar de suas vinganças: & tanto, que muitas vezes estando a pessoa viua, lhe cortam a carne, & lha estam assando & comẽdo á vista de seus olhos. Sam finalmente estes Seluagẽs tam asperos & crueis, q̃ nam se pode cõ palauras encarecer sua dureza. Algũs delles ouueram ja os Portugueses ás mãos: mas como sejã tã brauos & de cõdiçã tã esquiua nũqua os poderã amãsar

F 4 nem

87

ñ em ſometer a nenhũa ſeruidam, como os outros Indios da terra que nam recuſam como eſtes a ſogeiçam do catiueiro.

¶ Tambem ha hũs certos Indios junto do rio do Maranham, da bãda do Oriente em altura de dous graos, pouco mais ou menos, que ſe chamão Tapuyas, os quaes dizem que ſam da mesma naçam deſtes Aimorés, ou pelo menos irmãos em armas, porque ainda que ſe encõtrem nam offendem hũs aos outros. Eſtes Tapuyas nã comem a carne de nenhũs contrarios, antes ſam imigos capitaes daquelles que acoſtumão comer, & os perſeguẽ com mortal odio. Porem pelo contrario tem outro rito muito mais feo & diabolico, contra natureza, & digno de mayor eſpanto. E he, que quando algũ chega a eſtar doente de maneira que ſe deſcõfie de ſua vida, ſeu pay ou mãy, irmãos, ou irmaãs, ou quaesq̃r outros parentes mais chegados, o acabam de matar com ſuas proprias mãos, auendo q̃ vſam aſsi com elle de mais piedade, que conſintirem que a morte o eſteja ſenhoreando & conſumindo por termos tam vagaroſos. E o pior que he, que depois diſto o aſſam & cozem & lhe comem toda a carne, & dizem que nam hão de ſoffrer q̃ couſa tão baixa & vil, como he a terra, lhes coma o corpo de quem elles tanto amam, & q̃ pois he ſeu parente, & entre elles ha tãta razam de amor, que ſepultura mais honrada lhe podem dar que metello dentro em ſi & agaſalhalo pera ſempre em ſuas entranhas.

¶ E porq̃

¶ E porque meu intento principal nam foy tratar aqui senam daquelles Indios q̃ sam géraes pela costa, cõ q̃ os Portugueses tem cõmunicaçam, nã me quis mais deter em particularizar algũs ritos desta & doutras nações differentes que há nesta prouincia, por me parecer q̃ seria temeridade & falta de consideraçam escreuer em historia tam verdadeira, cousas em que por ventura podia auer falsas informações, pola pouca noticia que ainda temos da mais gentilidade que habita pela terra dentro.

¶ *Capitulo 13. Do fruito que fazem nestas partes os Padres da Companhia com sua doctrina.*

POr todas as Capitanias desta prouincia estam edificados mosteiros dos Padres da companhia de IESV, & feitas em algũas partes algũas Igrejas entre os Indios q̃ sam de paz, onde residem algũs Padres pera os doutrinar & fazer Christãos: o que todos aceitam facilmente sem contradiçam algũa. Porque como elles nam tenham nhũa ley, nem cousa entre si a que adorem, helhes muito facil tomar esta nossa. E asi tambem com a mesma facilidade, por qualquer cousa leue a tornam a deixar, & muitos fogem pera o sertam, depois de baptizados & instruidos na doutrina Christaã. E porque os Padres vem a inconstancia que ha nelles, & a pouca capacidade que tem pera obseruarem os Mandamẽtos da ley de Deos (prin-

cipalmente os mais antigos, que ſam aquelles em q̃ mẽ nos fructifica a ſemente de ſua doctrina) procuram em eſpecial plantála em ſeus filhos, os quaes leuam de mininos inſtruidos nella. E deſta maneira ſe tem eſperança (mediante a diuina graça) que pelo tempo a diante ſe va edificando a religiam Chriſtaã por toda eſta prouincia, & que ainda nella floreça vniuerſalmente a noſſa ſancta Fé catholica, como noutra qualquer parte da Chriſtandade. E pera que o fructo deſta doctrina ſe nã perdeſſe, antes de cada vez foſſe em mais crecimento, determináram os meſmos Padres de atalhar todas as occaſiões que lhe podiam da noſſa parte ſer impedimento, cauſa de eſcandalo, & prejuizo ás conciencias dos moradores da terra. Porque como eſtes Indios cobiçam muito algũas couſas que vão deſte Reino, conuem a ſaber, camiſas, pelotes, ferramentas, & outras peças ſemelhantes, vendianſe a troco dellas hũs aos outros aos Portugueſes: os quaes a voltas diſto ſalteauam quantos queriam, & fazianlhes muitos agrauos ſem ninguẽ lhes ir á mão. Mas jagora nam ha eſta deſordem na terra, nem reſgates como ſoya. Porque depois que os Padres virão a ſem razam que com elles ſe vſaua, & o pouco ſeruiço de Deos que daqui ſe ſeguia, prouèram neſte negocio & vedáram (como digo) muitos ſaltos que faziam os meſmos Portugueſes por eſta coſta: os quaes encarregauam muito ſuas conciẽcias com catiuarem muitos Indios contra direito, & mouerenlhes guerras injuſtas. E

pera

90

pera euitar tudo isto, ordenáram os Padres, & fezeram com os Gouernadores & Capitães da terra, que nam ouuessem mais resgates daquella maneira, nem consentissem que fosse nenhum Portugues a suas aldeas sem licença do seu mesmo Capitam. E se algum faz o contrario, ou os agraua per qualquer via que seja, ainda que va com licença, pelo mesmo caso he muy bẽ castigado, cõforme a sua culpa. Alem disto, pera que nesta parte aja mais desengano, quantos escrauos agora vem nouamẽte do sertam, ou de hũas capitanias pera outras, todos leuam primeiro a alfandega, & ali os examinão & lhes fazem preguntas, quem os vendeo, ou como foram resgatados: porque ninguem os pode vender senam seus pais (se for ainda com extrema necessidade) ou aquelles que em justa guerra os catiuam: & os que acham mal acqueridos poemnos em sua liberdade. E desta maneira quantos Indios se compram sam bem resgatados, & os moradores da terra nam deixam por isso de ir muito auante com suas fazendas.

¶ Outros muitos beneficios & obras pias, tẽ feito estes Padres & fazẽ oje ẽ dia nestas partes, a q̃ cõ verdade se nam pode negar muito louuor. E porq̃ ellas sam taes q̃ por si se apregoã pela terra, nã me quis intermeter a tratalas aqui mais por extẽso: basta sabermos quã aprouadas sam ẽ toda parte suas obras por sanctas & boas, & q̃ sua tençã nam he outra senam dedicallas a nosso Senhor, de qẽ sómẽte esperã a gratificaçã & premio de suas virtudes.

¶ Capi. 14.

91

¶ *Capitulo 14. Das grandes riquezas que ſe eſperam da terra do ſertam.*

ESta prouincia Sancta Cruz, alem de ſer tã fertil como digo, & abaſtada de todolos mãtimentos neceſſarios pera a vida do homem, he certo ſer tambem muy rica, & auer nella muito ouro & pedraria, de que ſe tem grandes esperanças. E a maneira de como iſto ſe veo a denunciar & ter por couſa aueriguada, foy por via dos Indios da terra. Os quaes como nam tenham fazendas que os detenham em ſuas patrias, & ſeu intento nam ſeja outro ſenam buscar ſempre terras nouas, a fim de lhes parecer que acháram nellas immortalidade & descanſo perpetuo, aconteceo leuantarenſe hũs poucos de ſuas terras, & meterenſe pelo ſertam dentro: onde depois de terem entrado algũas jornadas, foram dar com outros Indios ſeus contrarios, & ali teueram com elles grande guerra. E por ſerem muitos & lhes darem nas coſtas, nam ſe podéram tornar outra vez a ſuas terras: por onde lhes foy forçado entrar pela terra dentro muitas legoas. E pelo trabalho & má vida q̃ neſte caminho paſſaram, morréram muitos delles: & os que eſcapáram foram dar ẽ hũa terra onde auia algũas pouoações muy grãdes & de muitos vezinhos, os q̃es poſſuiã tanta riqueza, q̃ affirmárã auer ruas muy cõpridas entre elles: nas q̃es ſe nã fazia outra couſa ſenã laurar peças douro & pedraria. Aqui ſe deteuerã algũs dias cõ eſtes moradores: os q̃es vẽdolhes algũas

ferramẽtas

ferramentas que elles leuauam consigo, pregũtaranlhes de quem as auiam, ou porque meyos lhes vinham ter ás mãos. Responderanlhes q̃ hũa certa gente habitaua ao longo da costa da banda do Oriẽte, q̃ tinha barba & outro parecer differente, de q̃ as alcançauam, que sam os Portugueses. Os mesmos sinaes lhes deram estoutros dos Castelhanos do Perú, dizendo lhes, q̃ tambẽ da outra banda tinham noticia, auer gente semelhante, então lhes derã certas rodellas todas chapadas douro, & esmaltadas de esmeraldas: & lhes pediram que as leuassem, pera que se a caso fossem ter cõ elles a suas terras, lhes dixessem, que se a troco daquellas peças & outras semelhantes lhes queriam leuar ferramentas & ter cõmunicação cõ elles, o fezessem q̃ estauam prestes pera os receberem cõ muito boa vontade. Depois disto partiranse dahi & foram dar em o rio das Amazonas, onde se embarcárão em algũas Canoas q̃ fezeram: & a cabo de terem nauegado por elle acima dous annos, chegáram á prouincia do Quito, terra do Perú pouoada de Castelhanos. Os q̃es vendo esta noua gente, espantaranse muito, & nã sabiam determinar donde eram, nem a q̃ vinham. Mas logo forã conhecidos por gẽtio, da prouincia sancta Cruz de algũs Portugueses q̃ entam na mesma terra se achá-ram. E pergantado por elles a causa de sua vinda contaranlhes o caso meudamente, fazendoos sabedores de tudo o q̃ lhes auia succedido. E isto veonos á noticia, assi por via dos Castelhanos do Perú, onde estas rodellas foram

ram vẽdidas por grande preço, como pela dos mesmos Portugueses q̃ la estauam quando isto aconteceo: cõ os quaes falárã algũs homẽs deste Reino, pessoas de autoridade, & dignas de credito, que testificam ouuirélhes affirmar tudo isto por extenso da maneira q̃ digo. E sabese de certo que está toda esta riqueza nas terras da conquista delRey de Portugal, & mais perto sem cõparaçāo das pouoações dos Portugueses q̃ dos Castelhanos. Isto se mostra claramente no pouco tempo q̃ poseram estes Indios em chegar a ella, & no muito que despendéram em passarem dahi ao Perú, q̃ foram dous annos como ja disse. Alem da certeza que por esta via temos, ha outros muitos Indios na terra, que tambem affirmão auer no sertam muito ouro: os quaes posto q̃ sam gente de pouca fee & verdade, daselhes credito nesta parte, porq̃ acerqua disto os mais delles sam contestes, & fallam ẽ diuersas partes per hũa boca. Principalmente he pubrica fama entre elles, q̃ ha hũa lagoa muy grande no interior da terra, donde procede o rio de sam Francisco, de que ja tratey: dentro da qual dizem auer algũas ilhas, & nellas edificadas muitas pouoações, & outras orredor della muy grandes, onde tambem ha muito ouro, & mais q̃ntidade (segundo se affirma) que em nenhũa outra parte desta prouincia. Tambem pela terra dentro, nam muito longe do rio da Prata descobriram os Castelhanos hũa mina de metal, da q̃l se tẽ leuado ouro ao Perú, & de cada quintal delle dizem que se tirou quinhentos & setenta

tenta

tenta cruzados, & de outro trezentos & tantos: o demã is q̃ della se tira he cobre infinito. Tambẽ descobriram outras minas de hũas certas pedras brancas & verdes, & de outras cores diuersas: as q̃es sam todas de cinco seisqui nas cada hũa á maneira de diamãtes, & tambẽ lauradas da natureza, como se per industria humaua o forã. Estas pedras nacem em hũ vaso como coquo, o qual he todo oco com mais de quatro centas pedras orredor, todas en xeridas na pedreira com as pontas pera fora. Algũs destes pedernaes se acham ainda imperfeitos: porque dizem que quando sam de vez que por si arrebentam, cõ tanto estrondo, como se disparasse hum exercito de arcabuzes: & asi achâram muitas, que com a furia (segundo dizem) se metem pela terra hũ & dous estadios. Do preço dellas nam rrato aqui, porque ao presente o nam pude saber: mas sey que asi destas como doutras ha nesta prouincia muitas & muy finas, & muitos metaes, dõ de se pode conseguir infinita riqueza. A qual permittirá Deos, que ainda em nossos dias se descubra toda, pera que com ella se augmente muito a coroa destes Reinos: aos quaes desta maneira esperamos (mediante o fauor diuino) ver muito cedo postos em tam felice & prospero estado, que mais se nam possa desejar.

Fim.

Impresso em Lisboa, na officina de Antonio Gonsaluez. Anno de 1576.